ANNO XLV — S. PAULO—Quinta-feira, 1 de dezembro de 1898—BRAZIL — N. 12.681

CORREIO PAULISTANO

ORGAM REPUBLICANO

EXPEDIENTE

REDACÇÃO
41—Rua 15 de Novembro—41

OFFICINAS
Ladeira dr. Tarrão, 10

GERENTE: JULIO A. RODRIGUES

ASSIGNATURAS
Seis mezes . . . . . 13$000
Um anno . . . . . 24$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso: 100 réis

Requerimento importuno

A Camara Municipal decretou hoje, mediante a approvação de um requerimento do sr. vereador dr. João Bueno, a prorogação do orçamento vigente para o anno financeiro de 1899. Embora encerrada a discussão deste requerimento, desde a sessão transacta, a sua passagem causou desagradavel surpresa, provocando commentarios: tal o seu nenhum fundamento legal e a desvantagem da medida ante a perspectiva de melhoramentos que a Camara futura, por sua organisação, offerece.

Algumas modificações no orçamento municipal, ampliando as fontes de receita e tornando, por isso, mais largos os recursos provaveis, mediante um emprestimo a longo praso, seriam de inteiro cabimento na lei que a Camara elaborava e cuja discussão foi abafada com a approvação do requerimento do sr. João Bueno. Não é este ou aquelle ramo administrativo que ficará pendo com a prorogativa orçamentaria, mas todos os serviços municipaes, que hão de soffrer com a restricção dos resursos extraordinarios que o emprestimo—meio regular de distribuir por mais de uma geração os onus provenientes de beneficios que mais que a actual hão de aproveitar-lhe—deverá offerecer á nova edilidade que, segundo todas as previsões, vai ter um papel importantissimo no florescimento da nossa capital.

Além do que, havia impostos, segundo se diz, já combinados, cuja decretação importaria na acquisição segura de bôas fontes de receita, recahindo sobre os frontões e boliches, que não obstante poderem bem supportar quaesquer onus, ficaram graças á approvação do requerimento do dr. João Bueno, sujeitos aos impostos que até hoje têm pago.

Por mais respeitaveis que tenham sido os escrupulos legislativos do honrado vereador e nós os respeitamos sinceramente—o que é certo é que o municipio lhe deve um desserviço e os frontões e boliches (que em outra occasião despertaram em s. exa. o mais entranhado odio) um apreciavel favor.

Não hesitariamos em affirmar, com o illustrado vereador, dr. Veiga Filho, cujo voto foi vencido com o de quatro outros seus honrados collegas, que a eiva de illegalidade, attribuida aos orçamentos votados com antecedencia inferior a dois mezes da epocha em que devem entrar em vigor, não passa de um vão receio, fundado na inexacta comprehensão da lei organica das municipalidades.

A interpretação constante das Camaras Municipaes do Estado, o procedimento seguido sem excepção pela nossa municipalidade, de cujos orçamentos não se tem aliás recorrido para o Congresso Legislativo sob este fundamento, indicam bem claramente que tal é a orientação geral de todos os interpretes da nossa legislação. O proprio auctor do requerimento approvado pela Camara já prestou o seu auctorisado concurso, para que esta corporação votasse orçamentos nas condições ora por s. exa. reputadas irregulares e infringentes da lei organica.

A decisão da Camara, que, segundo parece, vai encerrar o periodo das suas funcções sem outros actos legislativos, bem poderia ter sido obstada, para que uma lei de meios, perfeitamente adequada á nova organisação do poder executivo municipal e mais de accordo com os intuitos, attribuidos á corporação recentemente eleita, viesse completar os bons serviços até hoje prestados pela veroança, cujo mandato está virtualmente extincto.

Os *fundamentos* do voto do dr. Veiga Filho, que em seguida publicamos, esclarecem o assumpto.

Voto contra o requerimento dirigido á Camara, afim de ser suspensa a discussão do projecto do orçamento vindouro e prorogado o actual, por considerar-se absurdo, contradictorio, anarchico e illegal.

A lei organica, sob n. 16 de 13 de novembro de 1891, estatuindo em seu art. 77: «Os orçamentos da receita e despeza das camaras serão votados annualmente em epocha previa com antecedencia, pelo menos de dois mezes, daquella em que devem começar a vigorar»—leve em vista estabelecer uma epocha dentro da qual fosse votado o orçamento e não um limite além do qual não pudesse ser elle discutido e convertido em lei.

E essa a intelligencia ou o verdadeiro sentido do texto da lei, a sua interpretação doutrinal e logica, porquanto entender-se o contrario seria dificultar ou antes impossibilitar a confecção do orçamento, quando, antes dos referidos dois mezes, differentes obstaculos fossem creados á votação pelo obstecculismo parlamentar, aliás muito em voga.

Accresce que a interpretação usual tem sido de accordo com a noção experimentada, pois a lei n. 9 do nosso regimento, promulgada em 3 de dezembro de 1892, no § 1º do art. 177, mandando que o intendente da Finanças organise e offereça ao poder legislativo municipal, com antecedencia de dois mezes pelo menos da data em que deve entrar em vigor o projecto geral do orçamento, não póde admittir que o mesmo projecto seja immediata e inopinadamente discutido e votado para prevalecer o absurdo que se pretende implantar.

E nessa conformidade foi promulgado o orçamento de 1895 pela lei n. 124 de 11 de dezembro de 1894, o de 1896 pela lei n. 180 de 12 de dezembro de 1895, o de 1897 pela lei n. 257 de 11 de novembro de 1896, notando-se que o orçamento de 1893 foi promulgado pela lei n. 18 de 20 de janeiro do mesmo anno e o actual, de 1898, pela lei n. 335 de 11 daquelle mez e do corrente anno.

E isto nada é de extraordinario, pois, a promulgação e mesmo a rectificação de um orçamento póde se dar depois de começado um exercicio. (*Barão do Rosario* «Estudo de Legislação comparada sobre o orçamento,» pag. 5; *Amaro Cavalcante* «Elementos de Finanças» pag. 559; lei federal n. 2060 de 20 de setembro de 1880, art. 3.º)

Muitos são os orçamentos federaes votados nos ultimos dias do anno para um paiz tão vasto como o nosso e assim tambem os do Estado de S. Paulo que, durante o exercicio passado, se regeu pela lei annual n. 490, promulgada em 29 de dezembro de 1897.

Inteiorio pois seria prefixar-se a antecedencia de dois mezes para ter logar a votação de um orçamento municipal para delle terem sciencia os povos de uma limitada circumscripção territorial como é a do municipio desta capital.

Além de absurdo e contradictorio com a praxe financeira estabelecida e observada nesta Camara, o requerimento apresentado por um antigo vereador, que, aliás, sempre tem dado seu assentimento á discussão e votação de orçamentos anteriores nos ultimos dias do anno—vem desorganisar serviços municipaes que vão ser executados na conformidade da recente reforma da nossa administração e cuja lei n. 371 tem a data de hoje.

Assim dizemos porque a prorogativa de um orçamento elaborado na constancia de bem diversa organisação administrativa, o qual por sua vez foi prorogado do anno transacto—infallivelmente produzirá uma complicação ou trapalhada inconcebivel!

Illegal, em summa, é o requerimento, porque põe em duvida a salutar e vigente disposição do art. 198 do nosso citado regimento, onde o legislador previdente estabelece a seguinte disposição de ordem permanente:—«Sempre que por qualquer motivo não se tenha votado o orçamento será considerado prorogado o ultimo votado».

Taes são os fundamentos do meu voto, cuja declaração, nos termos do art. 72 do referido regimento, requeiro seja inserida na acta da presente sessão.

S. Paulo, 30 de novembro de 1898.

DR. JOÃO PEDRO DA VEIGA FILHO.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio Paulistano"

Santos, 30

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa bancaria de 8 5/16 e particular de 8 3/8.

Fizeram-se transacções bancarias a 8 5/16 e 8 13/32, particulares a 8 3/8 e 8 7/16.

O mercado fechou com o bancario a 8 15/16 e particular a 8 3/8.

O movimento do dia foi regular.

Santos, 30

O rendimento da Alfandega hoje foi de 61:598$868.

Durante o mez, 3.124:517$263.

Da Recebedoria, 31:317$197.

Pela Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 6.195 saccas de café.

A pauta do café a vigorar durante esta semana, na Recebedoria, é de 630 réis.

O porto teve o seguinte movimento:

Entradas:

O vapor nacional «Alexandria», vindo de Desterro e escalas, com varios generos, consignados a Silva Aranjo.

Sahidas:

O vapor nacional «Itabira», para Pernambuco, com varios generos;

a galera ingleza «Inca», para Talcahuano, em lastro;

o vapor inglez «Oyrene», para New-York, com café;

o vapor nacional «Salinas», para o Pará, com varios generos;

o vapor inglez «Rosemonan», para New-Orleans, em lastro.

Rio, 30

CAMARA:

Sobre o orçamento do Ministerio do Interior oraram os srs. Paula Ramos, combatendo a transferencia dos institutos Surdos-Mudos e Benjamin Constant ás associações particulares e do Hospicio de Alienados á Santa Casa, mostrando que a commissão, no passo que dá uma verba para os exames de maduresa nos Estados, onde o custeio devia correr por conta dos respectivos governos, como manda a lei, deixa de dar uma verba para as propinas devidas aos lentes das escolas Polytechnica e de Medicina desta capital, que tiverem de constituir o jury dos mesmos exames de maduresa daqui.

Apresentou uma emenda distribuindo, de accordo com o orçamento vigente, verba para os exames de preparatorios.

Diz o orador que o orçamento em discussão está todo errado, tem lacunas, e duplicatas de verbas; disposições antagonicas e até erros de somma, e erros de arithmetica, sem preoccupação de economia e sim cortes de um lado e esbanjamento de outro.

O sr. Irineu Machado, que combateu o regulamento da Escola de Pharmacia, como pesivo aos interesses do respectivo ramo, impugnou os cortes pessoal e commercial e da constituição. Combateu a suppressão do internato do Gymnasio Nacional, mostrando que a importancia das pensões accrescidas á despesa com os lentes, professores e com o pessoal administrativo, com vitalicidade garantida, dá uma despesa total, apezar de suppressão, que monta a 240 ou 250 contos. Combateu a suppressão da verba do professor de clinica odontologica da Faculdade de Medicina, mostrando que a economia de 2:600$000 é ficticia, porque a suppressão de um curso de 45 alumnos é uma suppressão de 1:500, importancia das taxas de matricula que são de 100$000 por alumno.

Na discussão da reorganisação do districto federal oraram os srs. Thomaz Delphino—e Gonçalves Chaves.

Um gatuno quando pulava o muro da residencia do coronel Zacharias Borba, foi presentido e ferido por um tiro de carabina desfechado pelo capitão Bonifacio Costa, morrendo horas depois.

Rio, 30

O commandante do cruzador portuguez «Adamastor» acompanhado do conselheiro Camello Lamprein despediu-se hoje do dr. Campos Salles, sendo recebido no salão «Lib. rdade». Depois despediu-se do dr. Olyntho de Magalhães e do visconde de Cabo Frio.

—

Foi exonerado o sr. Paranhos Macedo e nomeado o capitão Joaquim Luiz de Barros para o cargo de administrador da casa de detenção.

—

O director dos Correios supprimiu a gratificação abonada aos empregados encarregados de commissões extraordinarias.

—

O ministro Americano e o vice-almirante Marques Guimarães visitaram hoje os ministros da Guerra, Viação e do Exterior.

—

Foi exonerado o bacharel Paranhos de Macedo do cargo de administrador da Casa de Detenção sendo nomeado para substituil-o o capitão Joaquim Luiz de Barros.

Rio, 30

Chegou a esta capital o sr. Epifanio Portela, seguindo hoje mesmo para Petropolis.

—

O commandante do *Adamastor* despediu-se tambem do ministro da Marinha, do chefe de estado-maior general da armada, do inspector do Arsenal de Marinha, do commandante da divisão naval e da imprensa.

Pela imprensa o commandante e officiaes agradecem as saudações enthusiasticas com que foram acolhidos aqui, em Petropolis e em Nictheroy, por brazileiros e portuguezes.

—

O ministro da marinha mandou supprimir todas as gratificações dos funccionarios não consignadas no orçamento.

Paris, 30

Telegrammas de origem ingleza noticiam que, a peste bubonica grassa em Tamatave, em Madagascar, o que o governo ignora.

Madrid, 30

Em um *interview* o sr. Capdepon disse que o movimento carlista não tem probabilidade de exito.

S. Petersburgo, 30

O duque dos Abruzzos partiu para a sua projectada excursão á Siberia.

MERCADO DE CAFE'

JUNDIAHY, 30

Entraram de Paulista e Ytuana 11.885 saccas de café.

SANTOS, 30

Café

As vendas hoje foram de 15.000 saccas, na base de 7$200.

O mercado calmo.

—

Houve o seguinte movimento:

Entradas hoje, 23.656 saccas.

Entradas desde primeiro de julho, 3.309.148.

Sahidas para a Europa, 334.978.

Para os Estados-Unidos, 93.696.

(*Correio Paulistano.*)

—

NEW-YOK, 29

O mercado fechou na segunda-feira com baixa de 5 pontos nas opções e calmo.

Rio N. 7, disponivel, 6 1/4 cents. e N. S. 6 c. por libra, contra 6 1/4 c. e 6 c. no anno passado, e 9 3/4 c. e 9 3/8 c. em 1896.

Opções: Dezembro 5.40 c., março 5.75 c., maio 5.85 c. e julho 5.95 c. por libra, contra 5.45 c., 5.80 c., 5.90 c. e 6 c. no sabbado, e 5.40 c., 5.70 c., 5.86 c. e 5.90 c. no anno passado.

Vendas na Bolsa, 26.000 saccas.

Existencias nos portos americanos 798.000 saccas, entregas da semana 92.000 saccas, e supprimento visivel 1.030.000 saccas, contra 896.000, 98.000 e 1.037.000 saccas na semana passada, e 606.000, 86.000 e 1.065.000 saccas em 1897.

Hoje abriu sustentado com alta de 5 pontos em algumas opções.

—

HAVRE, 29

Na segunda-feira o mercado fechou sustentado e sem alteração das cotações.

Dezembro 38.25, março 39, maio 39,50 e julho 40 francos por 50 kilos, contra 36.50, 37, 37.75 e 38.25 francos no anno passado.

Vendas na Bolsa, 26.000 saccas.

Abriu hoje com alta nas opções de março e sustentado, cotando se dezembro a 38.25 e março a 39.25 francos.

—

HAMBURGO, 29

O mercado fechou na segunda-feira com baixa de 1/4 pfennig nas opções de março e maio e sustentando.

Dezembro 31.50, março 32.25, maio 32.50 e julho 33 pfennigs por meio kilo, contra 31.50, 32.50, 32.75 e 33 pfennigs no sabbado, e 29, 30, 30.50 e 31 pfennigs no anno passado.

Vendas na Bolsa 15.000 saccas.

Hoje abriu sustentado e com as cotações inalteradas.

—

LONDRES, 29

Na segunda-feira o mercado fechou sustentado e com alta de 3 d. em algumas opções.

Dezembro, 31 s., março 32 s. 3 d. maio 32 s. 9 d. e julho 33 s. por 112 libras, contra 31 s., 32 s., 6 d. e 32 s. 9 d. no dia anterior, e 30 s. 3 d. 31 s., 31 s. 3 d. e 31 s. 6 d. no anno passado.

Vendas na Bolsa 9.000 saccas.

Abriu hoje sem alteração das cotações e sustentado.

Os telegrammas da ultima hora vão publicados na 2.ª pagina.

A SERPENTE DO MAR

A Serpente do mar ainda é considerada, pela maior parte da gente, como uma lenda de poetas, ou como uma patrulha de navegantes!

Comtudo, tem-se escripto, ultimamente, muito artigo em revistas e jornaes scientificos, asseverando a existencia de tal monstro, sendo algumas allegações transcriptas em taes artigos, livres da menor suspeição, não só pela qualidade e idoneidade dos seus signatarios, como porque algumas asseverações, sobre a existencia da Serpente dos mares, são extrahidas dos diarios de bordo, tanto de navios mercantes como de vasos de guerra.

Eu, por minha parte, apezar de haver feito setenta e tantas viagens por mar, confesso que pertenci ao numero dos incredulos e só ha cerca de tres annos, quando fiz a ultima viagem a Europa, para acompanhar os trabalhos da construcção da cinta, que na casa Cuteller, de Paris, mandáramos fazer para cobrir o edificio destinado á estação de entroncamento, que tem hoje o nome de «General Carneiro», é que mudei de opinião, acceitando tudo quanto se tem escripto sobre esta gigantesca habitadora dos mares, firmado no unico documento que para mim tem real valor: o facto de a ter visto!

Viajavamos pelas costas de Cantabria no vapor «Orissa,» da *Pacific Steam Company Navigation*, e eu, que a bordo ainda soffro mais de insomnia do que em terra, tinha-me levantado, por volta de 5 horas da manhã, e subira para o palamar da escada, que desce para o salão, e alli ficára abrigado, esperando pela café da manhã!

Cahia uma chuva miudinha e impertinente; o tombadilho ainda estava encharcado pela ladeiação e aquella guarita, em que me tinha mettido, permettia me olhar para o mar, com o corpo mais resguardado do vento e da humidade que reinavam naquella manhã.

Como é monotono e uniforme, nas linhas e na côr, esse vasto oceano tão cantado pelos poetas!

Eu espraiava os olhos por esse mar immenso, formando com o céo uma entonação geral cinzenta. O mar estava relativamente manso e era tocado apenas por uns pequenos pontos brancos, a que os marinheiros chamam *carneirinhos*. Nesta contemplação para o mar, sem luz nem côr, estava eu havia cerca de um quarto de hora, quando, a estibordo do navio e quasi adeante da sua prôa, vi como que um grande escaler tripulado por um infinidade de remadores.

Como pratico do mar e conhecendo muito as costas daquella região, raciocinei logo que era impossivel navegar, alli e a tanta distancia da costa, um escaler puxado a remos! Demais, não se via a oscillação do corpo dos remadores e as dimensões do objecto que contemplava diriam, pouco mais ou menos, um escaler com cento ou cento e vinte metros de comprido, o que era absolutamente impossivel!

Lembrei-me, depois, que seria um madeiro de grandes dimensões e voando á fóra pelo mar: lembrei-me emfim de tudo, menos da Serpente do mar!

Esperei, pois, que o vapor se avisinhasse do objecto, naquella quietação scismadora, que accommette todos os passageiros deante do mar-alto, quando não é illuminado pelas fulvas galas do astro-rei!

Quando, porém, o «Orissa» se approximou a cerca de uma milha do tal objecto negro que me preoccupava a attenção, este atravessou-se com uma velocidade vertiginosa na frente do vapor e desappareceu.

Foi então que me lembrei da Serpente do mar, mas isto sem confiança na segurança da minha vista: e, no estado de quietação de espirito, com que, por tanto tempo a contemplára e, como soubesse que, na pequena bibliotheca de bordo, havia um folheto de cento e tantas paginas com o titulo *The sea serpent*, folheto que antes havia folheado sem lhe dar a menor attenção, foi á estante e poz me a ler o tal livrinho.

Illustravam-o umas trinta gravuras xylographicas, todas representando o monstro maritimo de differentes formas: umas em forma de baleia, outras em forma de gigantesco polvo; mas, entre ellas, havia uma que era exactamente o animal que eu acabava de ver.

Imagine se uma grande lista preta, com um roque de dentes de serra em cima, destes dentes de serra grande que tem um dos lados recto e o outro em forma de curva reentrante; no vertice de cada dente uma bola e que, quando vi o monstro, eu tomára pela cabeça dos remadores e, no texto explicativo, li eu uma descripção da estampa, extrahida do diario de bordo de um navio de guerra inglez e firmado pelo seu commandante.

Não havia a menor duvida; tinha sido um dos raros eleitos, que tinham visto a Serpente do mar!

Fiquei, durante todo o dia, no estado da mais completa irresolução!

O que havia de fazer? Communicar a minha descoberta aos companheiros de viagem? Fallar naquilo ao commandante ou, pelo menos, aos officiaes que naquella occasião estavam de quarto

Ninguem, com razão, me acreditaria; tanto mais que eu era conhecido, a bordo, como jornalista e como architecto e, se eu dissesse que tinha visto a Serpente do mar, a minha affirmação passaria como mais uma mentira de jornalista, ou como um monstro maritimo que eu architectara na fantasia, como tantos outros de pedra e cal que eu tenho architectado e construido por esses Brazis!

Calei-me, porque só ha duas cousas que repillo sempre: a acusação de uma mentira e a affronta feita a qualquer ente que eu estime.

Chegado ao Brazil, lembrei-me de escrever contando o que tinha visto: mas, nos jornaes de Minas, onde o mar é tambem uma carcie de ficção de poetas, não me acreditariam e, o que peior é, nem sequer me leriam!

Se hoje escrevo sobre a Serpente do mar, que eu vi ha tres annos, é porque tanto se me dá como se deu, que me acreditem ou não!

Quando se tem sido victima de tantos vai-vens na sua longa, laboriosa e accidentada vida, adquirem se insensibilidades na pelle e no orgulho.

Em todo o caso, quer me creiam quer me não creiam, asevero, sob palavra de honra, que vi a Serpente do mar nas costas de Cantabria e a bordo do paquete «Orissa»

ALFREDO CAMARATE

Fez-nos hontem delicada visita o dr. Prudente de Moraes Filho, que está de passagem para a Capital Federal.

O illustre cavalheiro vai alli abrir escriptorio de advocacia, á rua da Quitanda n. 58, em companhia do provecto advogado dr. Herculano Marcos Inglez de Souza.

Agradecendo a fineza da visita, o *Correio Paulistano* faz votos para que o dr. Prudente Filho, continue a honrar o nome de seu digno progenitor, conquistando, em sua carreira profissional as glorias de que realmente é merecedor.

—

Por decreto de hontem foi concedido á Companhia de Estrada de Ferro Bragantina o augmento de 25 0/0 em suas tarifas.

—

Cumprimentamos a bilosa colonia portugueza desta capital pela data festiva que hoje se commemora: a restauração de Portugal em 1640.

—

Partiu pelo nocturno de hontem para o Rio de Janeiro o dr. Carlos Borges Monteiro, ex-secretario do dr. Prudente de Moraes e actual procurador da Republica no Districto Federal.

—

Foi expedido o titulo declaratorio estabelecendo os vencimentos de 1899 a 1900 annuaes que compete ao cidadão Januario José Cabral, professor aposentado na escola do bairro de Santa Luzia, municipio de Taubaté.

—

Deixou hontem o cargo de gerente da Companhia Viação Paulista o estimavel cavalheiro sr. Antonio Fontes Junior, que já ha dias solicitára sua exoneração.

Noticiando o facto, precisamos tornar saliente os serviços prestados pelo sr. Fontes Junior áquella empreza, que deve talvez sua prosperidade actual ao modo correcto e digno com que se houve o digno moço no desempenho de sua espinhosa tarefa.

Para substituir o ex-gerente foi nomeado o tenente coronel Argemiro da Costa Sampaio, que deixará, por isso, o cargo de commandante do Corpo de Bombeiros.

—

Acha-se publicado o 6º volume, correspondente ao corrente anno, da revista da Faculdade de Direito, sob a redacção dos drs. Dino Bueno, Gabriel de Rezende, Reynaldo Porchat, Ernesto Moura e Camargo Aranha.

Contem importantes trabalhos juridicos firmados pelo dr. João Mendes de Almeida Junior que escreve ainda sobre *Orgam da Fé Publica*, dr. Gabriel de Rezende, sobre a *Applicabilidade da fallencia ao não commerciante*; dr. Veiga Filho, em longa dissertação, sobre *Economia e finanças*, dr. Raphael Corrêa, estudo sobre o *artigo 3º da lei hypothecaria*, dr. João Monteiro sobre a pretensa regra *Error communis jus facit*; finalmente os discursos do dr. Candido Motta sobre o projecto que altera algumas disposições da organisação judiciaria do Estado.

Conclue com uma apreciação sobre as Ephemerides Mineiras, importante trabalho do commendador João Pedro Xavier da Veiga.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

—

Seguras a vida na *Equitativa*, como medida de previdencia e de garantia de vosso futuro e de vossa familia. Directoria da Succursal no Estado de S. Paulo.—Rua do Commercio, n. 37, sobrado.

—

Em sessão de hontem da Camara Municipal foi resolvido que vigorasse no proximo anno o orçamento votado para o exercicio corrente.

—

No Matadouro Municipal foram hontem abatidos 111 rezes, 71 suinos, 13 carneiros e 9 vitellas, tendo sido regeitado um suino por cysticercus.

—

José Calabrez, italiano, de 27 annos de edade, empregado da Estrada de Ferro Ingleza em Ribeirão Pires, foi hontem victima de um desastre naquella estação.

Quando trabalhava num dos trens de carga, ao meio-dia, a sua mão esquerda foi de encontro a dois vagons, os quaes lhe esmagaram completamente o dedo minimo, offendendo-lhe outras partes da mão.

O ferido veio no trem da tarde para esta capital, onde, á requisição do 5º delegado, foi medicado na Policia Central pelo dr. Murcondes Machado, que acha dever ser amputado todo o dedo esmagado.

José Calabrez, hontem mesmo, deu entrada na Santa Casa de Misericordia, onde está em tratamento.

—

LOTERIA DE S. PAULO

Realisa-se hoje ás 3 horas da tarde, no salão da thesouraria, á rua José Bonifacio, 19, a extracção desta acreditada e garantida loteria, unica que vende sortes!

—

No intuito de promover o desenvolvimento da industria pastoril e a da pequena lavoura, a municipalidade de Araras deliberou o funccionamento naquella cidade de feiras de animaes de productos agricolas e industriaes do Estado, e que se realisarão trimensalmente, durando cada uma 5 dias.

Pela lei municipal que trata do assumpto, ultimamente publicada, foram designados os dias 1º de março, 1º de junho, 1º de setembro e 1º de dezembro de cada anno para realisarem-se aquelles comicios.

Coincidindo com as festas da Padroeira da cidade, a primeira feira realisar-se-á a 5 do corrente, para o que a Camara, além de outros favores, fará acquisição de um terreno de 12.000 metros quadrados, dividido em dois recintos, para nelle serem installados os productos exhibidos pelos expositores.

O interesse que o importante certamen tem despertado no municipio e zonas limitrophes, é extraordinario, devendo a elle concorrer os representantes da grande e pequena lavoura e industriaes.

A commissão promotora da feira compõe-se de sns. Veridiana Prado, Justiniano Whitaker de Oliveira, Bento de Paula Souza, João Soares do Amaral, dr. Rodolpho Columbra e Pedro Ivo de Castro.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem nesta capital, contando 90 annos de edade, a veneranda matrona Elisaria Candida de Azevedo Coutinho Filho, mãe do bravo e distincto commandante do Corpo de Bombeiros tenente-coronel Argemiro de Sampaio.

O enterro realisou-se hontem mesmo, sendo o acto muito concorrido.

—

Acha-se aberta a exposição dos trabalhos dos alumnos do Lyceu de Artes e Officios desta capital.

Muito agradavel tem sido a impressão das diversas pessoas que a tem visitado.

Os professores Oscar Pereira da Silva, Adolpho Barbosa e Bartolomeu têm recebido muitas felicitações pelo notavel aproveitamento de seus alumnos, que dispondo apenas de 2 horas por dia, apresentam trabalhos para cuja confecção faz-se necessaria grande applicação e constantes estudos.

A exposição estará aberta das 6 1/2 ás 9 horas da noite, até sabbado proximo.

—

Na Faculdade de Direito desta capital receberam hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas os bachareis em sciencias sociaes Gabriel de Vilhena Valladão, Joaquim Ribello Teixeira, João José de Azevedo e Albano Drumond dos Reis e em sciencias sociaes e juridicas o sr. Octavio Paes de Barros.

FACULDADE DE DIREITO

Hoje serão chamados a prova oral:

1º anno—sala n. 1, ás 8 horas da manhã: Alvaro Jardim Guimarães, Luiz Tavares, João Carvalhaes de Paiva, Antonio Vieira Guimarães e Francisco Ferreira França.

2º anno—sala n. 2, ás 8 horas da manhã: Antonio Gonçalves Bonilha, Arthur Ferraz Guimarães, Demetrio de Azevedo, Theodolindo Augusto Pereira Lima, Raul Soares de Almeida Bicudo, Agricola de Campos Salles.

Resultado dos exames de hontem:

1. anno—Plenamente nas 3 cadeiras: João Chrysostomo de M. Guimarães e Theodomiro de Toledo Piza.

Plenamente em Philosophia do Direito e Direito Publico e Constitucional e simplesmente em Romano: Bento Fernandes von Lungendonck; simplesmente nas tres cadeiras: Francisco Herculano Duarte; simplesmente em Philosophia do Direito e Direito Publico e Constitucional, em que se habilitou, Arduino Bolivar; simplesmente em Philosophia do Direito e Direito Publico e Constitucional: Paulo Leite de Assis. Reprovado em Romano, 1.

2º anno—Plenamente nas 4 cadeiras: Mario de Almeida Pires, Carlos Emygdio Ribeiro, José Monteiro e Virgilio de Carvalho Pinto; plenamente em Criminal e Internacional e simplesmente nas outras cadeiras: Eduardo Silveira da Motta; simplesmente em Direito Civil e Internacional: José Annibal de Azevedo. Reprovados: em Criminal 1, em Economia Politica 1.

3ª serie juridica—plenamente nas quatro cadeiras: Jeronymo da Cunha e Carlos Alberto Viana.

—

No cemiterio de Araçá o medico legista dr. Ignacio de Mesquita procedeu hontem á autopsia do infeliz soldado da Guarda Civica Alfredo dos Santos, barbaramente assassinado pelo soldado do 1º Batalhão José Nunes, ha tres dias na rua 25 de Março.

Da autopsia do cadaver ficou provada que a morte foi determinada por pleuro-pneumonia traumatica.

O cadaver do infeliz guarda civico foi inhumado no cemiterio do Araçá.

—

Finou-se hontem o sr. Antonio Ribeiro Netto, estimado empregado na Repartição de Aguas e concunhado do distincto photographo sr. Valerio Vieira.

O enterro terá logar hoje ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua General Osorio n. 92.

—

Pela Secretaria da Agricultura foi enviado á Superintendencia de Obras Publicas para informar o officio em que Manoel Pereira Guimarães e Brazilio de Azevedo Marques representam sobre a execução de reparos na estrada desta capital a Santa Isabel, no trecho de Penha de França á ponte sobre o rio Tieté, tres kilometros além da freguezia de S. Miguel.

—

Acham-se actualmente vagos os logares de juiz de direito das comarcas de Campos Novos do Paranapanema e Carmo da Franca, e a promotoria publica de Patrocinio do Sapucahy.

—

Na Hospedaria de Immigrantes desta capital houve hontem o seguinte movimento:

Existiam 66, entraram 24, sahiram 26, ficaram 64.

Foram procuradas 1195 familias por 37 fazendeiros.

—

O Supremo Tribunal Federal julgou, em sua ultima secção, o seguinte recurso eleitoral:

N. 42—S. Paulo—Relator o sr. João Barbalho: recorrente, o coronel Anacleto Dias Baptista Pires; recorrida, a junta eleitoral do Estado de S. Paulo.—Deu-se provimento ao recurso, para o fim de annular o alistamento eleitoral do municipio de Avaré: unanimemente.

—

Ao estimavel Hollender agradecemos a remessa de um exemplar do *Manuel* (air ancien) para piano, por C. Dengremont.

—

Foram concedidos dous mezes de licença, com vencimentos, ao guarda da Alfandega de Santos, José Carucero Monteiro.

—

Em ordem do dia de hoje mandou o sr. coronel commandante da Brigada Policial chamar a attenção dos commandantes dos corpos, para a fiel transcripção das culpas dadas aos officiaes em pratica, culpas corrigidas pelo commando da Brigada, nas relações de presos que diariamente são remettidas, por quanto constantemente vem ainda ultimamente incompletas e como aconteceu ante hontem com os dous soldados do 2º batalhão Manoel Antonio Costa Pimenta e do 3º Antonio P. da

—

A Secretaria da Fazenda requisitou a da Agricultura os pagamentos seguintes, de 7:121$140 ao dr. Urbano de Gouvêa, conselheiro; de 1:509$000 a Antonio Rodrigues Falcão; de 2:038$000 a João Firmino Lima; de 3:748$000 ao capitão Pedro Arabues Rodrigues Xavier.

—

O n. 47 do *Petit Echo de la Mode* apresenta-nos leitura variada na especialidade, alem dos desenhos perfeitamente explicados em texto bem organisado.

A PROPOSITO...

Agora que Coelho Netto parece desanimado na sua patriotica propaganda para a commemoração da data inicial da nossa historia, a sociedade de homens de lettras *Mina Litteraria*, do Pará, acaba de tomar a iniciativa de aventar, tambem, naquelle Estado, a sympathica e nobre idéa que, observa a *Provincia*, «tão largo enthusiasmo vai despertando na capital federal, em S. Paulo e na Bahia»...

Ora ahi está como se prova, com grande esforço de logica, que com a reproducção das idéas succede exactamente o contrario do que se dá, em physica, com a dos sons: não se enfraquece na razão directa das distancias...

* * *

Em compensação, porém, — ai! de nós si não fôra a lei das compensações! — alguns estudantes fundaram, ha pouco, no Recife, um gremio litterario, com o fim — não de solennizar ruidosamente o 4.º centenario do descobrimento do Brasil, mas de perpetuar num monumento a memoria de Castro Alves. O nome da nova associação é o mesmo do genial poeta.

Este gremio talvez não perca o seu latim. A idéa de corporizar num bronze uma homenagem perenne ao vate abolicionista vai ganhando consideravel terreno entre os intellectuaes do nosso paiz. E d'ahi... quem sabe?

O Brasil, no que concerne a lettras, é o paiz tradicional do *fogo de palha*.

* * *

Mas.... a que attribuir esse phenomeno? De certo á falta de cohesão entre as poucas aggremiações que existem, ou o que mais é — á falta de união e solidariedade entre os que mourejam pelas lettras num paiz de mercenarios e politicos.

A prova mais flagrante do que vai dito é a nossa capital artistica. Aqui, ao que parece, só ha, no genero, uma associação de moços estudiosos, que se reunem mais ou menos regularmente e entre os quaes, creio, existe o desejo de fazer alguma cousa: é o gremio *Luiz Guimarães Junior*. Não me consta que haja outra.

O facto, porém, explica-se. Em o nosso meio litterario,—como aliás em o nosso mundo jornalistico — todos se entreolham com maus olhos. E' o caso a que allude o celebre proverbio do *official do mesmo officio*...

Conforme já noton alguem, de passagem por esta capital,—aqui não ha *camaradagem*, nem *cenaculos*, nem, tampouco, *correntes de idéas*... Cada qual pensa, estuda e produz á parte, quieto no seu canto, sem se importar com o que produzem, estudam e pensam os outros.

E por isso é que, sobretudo com respeito a commemorações, nenhuma propaganda logra, aqui, um exito satisfactorio entre aquelles que se dedicam ás lettras.

Si da união nasce a força, da desunião, mui logicamente, ha de nascer a fraqueza...

SIMPLICIO

—

O movimento da Caixa Economica do Estado durante o mez passado foi o seguinte:

990 entradas de depositos 397:051$000
727 retiradas dos mesmos 281:818$271
Saldo 115:232$716.

—

Na Commissão Geographica e Geologica foram hontem feitas as seguintes observações meteorologicas:

Barometro a 0.º ás 7 horas da manhã 700 28, 1am; ás 2 horas da tarde, 699 59 mm.

Temperatura minima, 13.0, temperatura maxima, 24.5.

Vento predominante, S S E.

Tempo geral, nublado.

—

Não foram assignados hontem pelos respectivos secretarios os expedientes das secretarias do Interior e Justiça.

—

O dr. Gomercindo Bessa, nome bem conhecido na politica republicana sergipana, publicou, pela imprensa local, a seguinte e curiosa declaração:

«Aos meus clientes.—Declaro que não exerço mais a advocacia em Sergipe. Força-me a esta resolução a repugnancia em mim provocada pela estupidez e subservicia dos julgadores.

—

Tendo terminado hontem o castigo imposto a 3 do corrente aos soldados do 2º batalhão Paulo Martins de Oliveira e José Francisco dos Santos, foram hontem mesmo excluidos daquelle corpo por indignos e desordeiros.

—

O Ministerio da Marinha solicitou do da Fazenda pagamento da quantia de 3:068$000, conforme as folhas ns. 713 e 715, proveniente da ajuda de custo que compete ao secretario da Capitania do Porto de Santos e de combustivel consumido em junho pela enfermaria da Copacabana.

—

Da casa Bevilacqua & Comp. recebemos ha dias um exemplar da linda valsa *Inacema*, de Abdon Milanez.

—

A' *Republica*, de Fortaleza, escrevera ultimamente de Acaraú, a seguinte carta:

«A legendaria povoação de Almofala, que tanto figura na historia do Ceará, vai desapparecer, asphyxiada pelos areiaes, que se approximam della com velocidade incrivel.

Foram retiradas as imagens do magestoso templo, cuja capella-mór já está soterrada pelo morro, que marcha á força de cem cavallos.

Em breve tempo toda a egreja desapparecerá debaixo dos areiaes.

O morro tem mais de uma legua de extensão e uma largura immensa.

Os moradores traiam de fazer ablativo de viagem.

Nestes 50 annos nada mais restará da historica Almofala, antiga freguezia e sede de brava tribu de indios.

Os sitios já estão tomados quasi todos.

No dia da trasladação dos santos para o nicho do Tanque do Melo, pelo padre Andrade Thomaz, os indios se oppuzeram, havendo grande conflicto, do qual resultou sahirem muitos feridos

Cederam afinal.»

—

O «Club Austro-Hungaro», recentemente organisado nesta capital, pretendendo commemorar o jubileo do imperador Francisco José, que para amanhã, tinha planejado solemnes festejos, que, por motivo de força maior, ficam transferidos para o mez de janeiro.

—

Com um

ciones y derechos de ambas naciones las hacen vivir siempre con algun recelo, y precaucion. Los intereses de España con Inglaterra seran sin duda mantener una buena Marina que pueda hacer frente á la suya disputandola el imperio del mar que quiere apropiar-se... y interesar á la Francia en qualquier guerra con Inglaterra, afin de ocupar y dividir sus fuerzas.»

Nada disso dizeram Cánovas e Sagasta e seus antecessores, não obstante a aggravação de taes circumstancias, com o desdobramento da raça anglo-saxonia na America.

Ao demais, a Hespanha, com a dura esperança da emancipação de suas colonias no continente, prova cabal de sua incapacidade colonisadora, deveria ter concedido a Cuba, desde a sufocação da sua primeira revolta, em 1868, autonomia administrativa, gradualmente mais ampla, á imitação do regimen quasi federativo das colonias inglezas, contaminando assim os planos anarchistas dos filibusteiros, que cubiçavam tão boa presa.

A Hespanha, porém, vivendo de apoipoa do seu passado legendario, pouco aprendeu com as lições da historia:—os Bourbons e os Carlistas pleiteiam ali, como sempre, a posse do poder e os politicos temerarios arrojam a nação desprecavida ás aventuras de uma campanha nas trevas, contra adversario poderoso, rico de elementos desconhecidos e alliado, em segredo, ao inimigo tradicional da Hespanha, sem que nem ao menos procurassem amarral-a ao braço forte de uma alliança na Europa e, no caso de insuccesso desta, tivessem a coragem civica de transigir com Cuba, *evitando a impopularidade de um dia, para salvar a vida!*

E a monarchia bourbonica deveria ter dado esse exemplo de patriotismo, porque a situação miseranda actual da Hespanha procedeu só do movimento armado do general Pavia, que a restaurou, em 1874, aniquilando, de envolta com a forma republicana, a organisação federativa que se esboçava e que, vencidas as inevitaveis difficuldades do momento, garantiria a autonomia das colonias, afastando da metropole o espectro da revolta e da guerra civil.

Em meio, porém, de tudo isto, impera o principio superior da fatalidade historica, isto é, vão-se apparelhando, atravez de todos os factos politicos, revoluções, conflictos, guerras e calamidades de toda a ordem, o deslocamento do centro de gravidade da historia, do Oriente para o Occidente, da Asia para a Europa e da Europa para a America, em harmonia com a marcha da luz solar.

A posse das Philippinas, a grande Republica executará sem detença a abertura do canal de Nicaragua e suas esquadras destruidoras com o agalho o pavilhão constellado nas aguas confundidas do Atlantico e do Pacifico, preponderando no extremo Oriente, como já preponderá no Occidente, ao lado do pavilhão britannico, em que pézes ao colosso slavo e ao colosso germanico, e aos Gortchakoffs e aos Bismarks da actualidade!

Diante desses prodromos de transformação politica tão vasta e profunda, é força confessar a mesquinhez a que vão ficar reduzidas as questões de desforras e os litigios de fronteiras no futuro seculo.

Só os videntes inspirados da sociologia poderão levantar a ponta do véo, tentando responder ás interrogações que nos acodem neste momento.

A alliança anglo-saxonia será duradoura e definitiva, ou a emulação surgirá no pleito ao Imperio dos mares e á posse do Canadá? Far-se-á a alliança germanico-slava, com organisação maritima poderosa, para entrentar no Oriente a alliança anglo-saxonia? A Italia e a França supplantar-se-ão á posição de potencias de 2ª ordem e a perder suas colonias, ou se federarão ás demais nações latinas, para defesa propria, ou, finalmente, se alliarão a um daquelles adversarios naturaes seus?

O seculo actual abriu-se com o predominio de um exercito, sob o mando de um genio militar inegualavel; o seculo 20º vai abrir-se com o predominio da marinha, sem que se saiba ainda qual o genio que a vai individualisar e qual o objectivo certo das campanhas imminentes!

O Brazil, entretanto, pelos seus estadistas e politicos dirigentes, comprometterá o seu futuro sem remedio, si desinteressar-se da solução desses problemas, que o Tribunal de Paris abre á face do mundo.

S. Paulo, 30 de novembro de 1898.

J. C. Gomes Ribeiro

Dos portos do districto consular de Stockolmo, durante o terceiro trimestre deste anno, sahiram 6 navios de vela: norueguezes e 2 suecos, com 2.441 toneladas e 60 pessoas de tripulação: sendo os generos exportados 5.122.197 metros cubicos de taboado, no valor de 215.805 francos; 15 barris de pez e alcatrão no valor de 500 francos.

Foi naturalisado brazileiro o portuguez Francisco de Castro e Hutra, residente neste Estado.

Eis os pseudonymos de alguns soberanos da Europa, quando viajam incognitos:

A imperatriz da Austria, victima do punhal assassino de Luccheni, viajava sob o nome de condessa de Hohenau. Algumas vezes inscrevia-se nos livros dos hoteis com o nome de Mme. de Niccolson. A rainha Victoria viaja com o nome de condessa de Balmorat, terra magnifica da Escossia, onde ella costuma passar muitas vezes. A rainha de Portugal adopta o titulo de marqueza de Villaviçosa; a rainha Izabel, o de condessa de Toledo; a imperatriz Friedrich, mãe do actual imperador da Allemanha, o de condessa de Lingen. O rei da Belgica disfarça-se nas suas viagens sob o nome de conde de Ravenstein; o rei de Portugal, sob o titulo de conde de Barcellos; o principe de Gales, sob o titulo de conde de Chester; o principe da Bulgaria, sob o de conde de Ahrenay; o principe real da Suecia, sob o de conde de Carlsberg; e, finalmente, a ex-imperatriz Eugenia viaja sob o pseudonymo de condessa de Pierrefonds.

ULTIMA HORA

Santos, 30

O sr. Saturnino Argollo, inspector da Alfandega, determinou aos conferentes e escripturarios que trabalham em conferencias nos armazens que não abandonem seus logares durante a hora de serviços.

A firma Santos Novaes & Companhia requereu ao juiz da 2ª vara mercantil a concordata.

José Antonio dos Santos, encarregado de signaes da rua Constituição, para as machinas da companhia de docas, hoje na occasião em que estava no meio da rua dando signal que a machina se aproximava, uma carroça foi sobre elle machucando, o bastante.

Santos, 30

Os medicos apresentaram hoje o relatorio sobre a autopsia.

Pelo dr. Reynaldo Porchat foram formulados os seguintes quesitos: 1º O cadaver já se acha autopsiado? 2º Qual o meio empregado que produziu a morte? 3º Qual a causa da morte? 4º Existem signaes que denotem ter havido violencias corporaes, no caso affirmativo poderiam estas produzir a morte? 5º Ha vestigios de violencias corporaes, qual o instrumento com que foram empregados? 6º Podem verificar as echymoses observadas no auto da autopsia do inquerito? 7º No caso negativo é possivel que a causa da morte fosse a hemorrhagia do cerebro?

A resposta aos quesitos foi a seguinte:

Ao 1º, sim, estava autopsiado no 2º, as alterações anatomo-pathologicas encontradas são incompletas, pela impossibilidade da observação das meninges e do cerebro e ausencia de traumatismo em toda peripheria, corpo não authorisa precisar o meio empregado que produziu a morte. 3º, prejudicado. 4º, não. 5º, prejudicado. 6º, não, o que demonstra essas echymoses não passaram de derme pois que neste caso deixam de ser visiveis depois do começo da putrefacção. 7º, sim, é possivel, tanto mais quanto se notaram placas tauromatoses na aorta e é sabido que esse facto pathologico denuncia atheritos generalisadas que predispõem ás hemmorrhagias.

Rio, 30

A Camara reuniu se em sessão nocturna, sendo encerrada a discussão do orçamento do Ministerio do Interior, depois de orarem os srs Murtinho, Sá Freire e Moreira Silva.

Foram nomeados para commandar os capitães de fragata: José Gonçalves Leite o coraçado *Aquidaban*, Silvino da Rocha a escola de aprendizes daqui e Candido Floriano Barreto para capitão do porto do Paraná.

O consul americano segue para ahi na proxima terça-feira.

Buenos-Aires, 30

O Club de Gymnastica e Esgrima organisa uma manifestação á esquadra italiana.

Santiago, 30

A Faculdade de Medicina banqueteará o dr. Botelho.

Madrid, 30

Enviaram se reforços ás provincias do norte para oporem-se á revolução carlista, que muitos acreditam eminente.

Budapest, 30

Foram presos os conspiradores contra a vida de Fernando da Bulgaria.

Roma, 30

A Italia cederá á Inglaterra parte da Erythrea em troca de um porto da China.

Reclamou-se satisfação da Turquia pela prisão do jornalista italiano Santorelli na cidade de Jaffa.

Monsenhor Ireland, arcebispo de Saint Paul, nos Estados Unidos foi nomeado nuncio apostolico nas Philippinas.

Violento temporal desabou nas immediações de Napoles, Veneza, Spezia, Toscana, Ponvedra e Piacenza.

Os trens e os telegraphos estão interrompidos.

Berlim, 30

O imperador Guilherme manifestou a intenção de que o governo allemão intervenha na questão Dreyfus, desmentindo a compra dos segredos.

FESTAS ESCOLARES

Escola Modelo Maria José

Accedendo ao convite que gentilmente me dirigiu a exma. sra. d. Elisa de Macedo, digna directora daquella Escola, o *Correio Paulistano* fez se representar nas festas de encerramento que hontem alli se realisaram.

Antes de tudo devemos registrar aqui os nossos agradecimentos pelas amabilidades que dispensaram não só aquella distinctissima senhora e suas exmas. irmãs d. Felicidade Perpetua e Adelaide de Macedo, como tambem todo o corpo docente.

Todo o edificio achava-se, interiormente, ornamentado com muito gosto e capricho.

A' entrada foram collocadas linas com lindissimos bambus da India e palmeiras.

O grande salão onde se devia realisar a festa apresentava-se feericamente decorado.

Extensos festões de lycopodio, entremeiados de amaryllis, dahelias, papoulas e rosas, pendiam dos quatro angulos da sala.

Nas paredes viam-se, a esquerda os retratos dos drs. Alfredo Pujol, Cesario Motta, Bernardino de Campos e Prudente Goulart e á direita os dos drs. Prudente de Moraes, Campos Salles e de d. Elisa de Macedo, todos envoltos em coroas de folhagens e flores.

No fundo do salão fora improvisado um pequeno palco para exhibição dos alumnos.

O centro era occupado por grande numero de familias da nossa melhor sociedade.

Pouco depois do meio-dia chegaram á escola os drs. Bernardino de Campos e sua exma. esposa, José Pereira de Queiroz, secretario do Interior e Mario Bulcão, inspector geral do ensino, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

Deu começo á festa o Hymno Nacional cantado pelos alumnos.

Seguiram-se exercicios gymnasticos pelos alumnos e grupos nas barras parallelas, sob a direcção do professor Otto Reust.

Os alumnos cantaram depois o hymno de saudações aos visitantes do maestro Elias Lobo.

Merece especial menção a exhibição da lenda—*Branquinha de Neve*—em 13 quadros vivos, assim denominados: 1º, Orgulho satisfeito: 2º, Odio: 3º, A supplica: 4º, Surpreza dos anões: 5º, Vida tranquilla: 6º, Denuncia do espelho: 7º, A ciladi: 8º, Affirmação: 9º, A maçã envenenada: 10 Tristeza: 11, Em casinho do palacio: 12, Felicidade conseguida: 13, Desespero.

Dos diversos papeis foram incumbidos os seguintes alumnos

Branca—Maria Izabel Milet, Batuta—Carmelita Lucheti, Batuta disfarçada—Heloisa M. de Sá Principe—Guilherme Villares. Pagem—Fernando Castello. Cassadores—Francisco Boucher, Arnaldo Villares, Fritz Wright e Elysio Leal.

Anões da montanha—Lulu Milet, Fernando Tavares, Edison Tavares, Samuel das Neves, Rosbespierro Nobre, Adolfo Schritzmeyer e Moacyr Chagas.

Muito mimosa e bem cantada pelos alumnos a *Barcarola* do maestro Rugger.

Seguiu-se o Hymno *Serenata* de Eugenio Nogueira, tambem cantado pelos alumnos.

A alumna Maria José Mendes Gonçalves recitou com muita correcção a poesia *os Jesuitas* de Castro Alves.

O intelligente alumno Amarillo Rocha disse com muita graça a poesia *Tio e Sobrinho* de Damasceno Vieira, bem como a alumna Herminia Lucheti a *Boletrinha* de Guerra Junqueiro.

Foi depois cantado o Hymno do dr. Bernardino de Campos do maestro Elias Lobo.

A alumna Elvira Mauricne *contou* muito espiritosamente o conto *O pastorinho de Samagn*.

A apreciada fabula de *Abers* de João Barbe, foi muito bem narrada pela alumna Cosmina Pedulo.

Os alumnos cantaram, a duas vozes, a canção *Minha Terra*, de Litberg.

Agradou tambem muito a melodia popular *Cada do melado*.

Ernesto Neves, um menino de cerca de 9 annos conseguiu muitas palmas com o monologo *Os meus parentes*.

A menina Eugenia Kronenberg disse tambem com muita verve o monologo *Dôr de dente*, de Marrion.

Coube a vez ao hymno *Instrucção*, de d. Maria Piedade.

O que com certeza agradou muitissimo foi a *Lição de leitura*, dirigida pelo alumno Agenor Corrêa.

E' uma canção infantil, composição do professor Eugenio Nogueira.

Foi alunia cantada a melodia *Quadros campestres*, musica de Litberg.

A alumna A. Lopes disse tambem com bastante graça o conto *O castigo de Bertha*.

Permitta se-nos dizer que o verdadeiro successo de sarão litterario musical foi *O resplendor de Coroa*, monologo de Arlindo Leal, recitado esplendidamente pelo alumno Amarillo Rocha.

Terminou a segunda parte com o hymno *Esperança*, do maestro Rugger.

Na terceira parte o alumno Francisco Boucher proferiu um discurso saudando o dr. Fernando de Albuquerque e a sua exma. Familia.

O alumno Agenor Corrêa saudou a imprensa em bello discurso.

Seguiu-se uma bonita allegoria á imprensa nacional.

No palco, ao lado de uma mesa, sobre a qual se viam um tinteiro, canetas e tiras de papeis, achavam-se alumnos e alumnas, tendo a tiracolo o nome de cada um dos jornaes desta capital.

A' frente de grupo um *crithote*, representando o *Correio Paulistano*, recebia de uma alumna um lindissimo ramilhete de flores naturaes.

Foi muito applaudida esta allegoria, sendo os alumnos abraçados.

Em seguida fallaram o nosso collega Ernesto Rosa, agradecendo a saudação á imprensa, o alumno Antonio Barreto agradecendo ao governo e ás pessoas presentes o terem comparecido á festa: o sr. Nunes de Almeida em nome do «Diario Popular», conforme declarou; os alumnos do Gymnasio do Estado Ricardo Mendes Gonçalves e Raul de Freitas, saudaram os alumnos e a directora da escola modelo «Maria José».

Seguiu-se o hymno «Distribuição de premios».

O dr. Pereira de Queiroz, chamava então os alumnos e distribuia os premios a que tiveram direito.

Findou a festa com a «Saudação ao Estandarte»—cantada por todos os alumnos.

Do salão foram os visitantes á sala da exposição de trabalhos.

Viam-se ali lindos trabalhos de modelagem, cartographia, desenhos, pinturas, bordados em fil, seda e matiz, recortes, etc., os quaes eram admirados por todos.

A distincta directora da escola modelo «Maria José» offereceu então aos seus convidados um lugeiro *lunch*, sendo por esta occasião muito felicitada.

Queremos dar aqui a lista dos trabalhos expostos, bem como os nomes dos alumnos que obtiveram as melhores notas do anno, mas a isso nos impede a absoluta carencia de espaço.

—Entre os alumnos foi feita uma collecta, que rendeu a quantia de 50$0 o, que vai ser entregue á maternidade.

—A exhibição da tenda Branquinha de Neve, é creação da exma. sra. d. Elisa de Macedo, sendo hontem pela primeira vez representada em escolas.

Foi como se vê esplendida, como todas as que se fazem naquella escola, a festa de encerramento dos trabalhos deste anno.

Felicitamos, por isso, a sua digna directora e seus professores

Collegio D. Carolina Tamandaré

O *Collegio d. Carolina Tamandaré* foi fundado em 1º de novembro de 1893 pelo dr. Manoel Baptista da Cruz Tamandaré em homenagem á saudosa memoria de sua esposa d. Carolina Tamandaré e de seus filhos dr. Manoel Francisco da Cruz Tamandaré e José Carlos da Cruz Tamandaré.

Esta util instituição de ensino tem por fim ministrar a instrucção a meninas pobres, tendo sido primeiramente dirigido por irmãs de caridade e ha cerca de um anno por d. Laudelina Jersey, actual directora e professora que em tão pouco tempo tem tornado esse collegio um estabelecimento modelo.

Construido em um espaçoso terreno na saluberrima rua Tamandaré, é o edificio de bella apparencia e dotado de todos os requisitos indispensaveis a um estabelecimento no genero e está dividido em tres pavimentos, a saber:

No 1º pavimento existe o relectorio, 2 salões de estudo, 1 de trabalho manual, 1 de musica, 3 salas para aulas e a sala de visitas.

No 2º pavimento encontram se os dormitorios, roupraria, etc. e no andar terreno a cozinha, dispensa, lavanderia, banheiros, etc.

Na sala estylo do edificio fica situada a capella, tendo um lindo altar e riquissimas imagens: vimos ahi um bom organ, genuflexorios, etc: tudo muito bem disposto e excellentemente brazilicado.

Notamos durante a nossa visita um asseio irreprehensivel em todas as dependencias do collegio, o que fulgamos registrar.

Actualmente existem 36 alumnas internas, que apresentam resultados dignos de nota nas lições da dita directora d. Laudelina Jersey e a professora adjuncta d. Marietta Pacheco.

O trabalho das alumnas consiste em 4 horas e meia de estudo das diversas materias, 3 horas de trabalho manual, como crochet, bordados, etc., e 2 horas de recreio depois de cada refeição.

A actual directoria é composta das exmas. sras. d. d. Adelia Tamandaré Uchôa e Laudelina Jersey e sr. dr. Ignacio de Mendonça Uchôa e conego Joaquim Franco de Camargo.

Gentilmente convidado pela distinctissima directoria do Collegio Tamandaré para assistir ao exame das alumnas do mesmo Collegio que se realisaram hontem ao meio dia, o «Correio Paulistano» fez se representar pelo nosso collega Sá Rocha.

Os exames das materias leccionadas ás alumnas durante o anno lectivo, consistiram no seguinte: portuguez, arithmetica, geographia, physica e politica do Brazil e physica da Europa, historia do Brazil, francez, historia sagrada e doutrina christã.

A impressão que tiveram de quem por que cada alumna respondia ás arguições que lhe eram feitas, foi a melhor possivel e razões de sobra deve ter a directoria, de, em tão boa hora confiar a direcção do Collegio Tamandaré á sua actual directora e professora adjuncta.

Realmente, os resultados de que deram provas as alumnas são surprehendentes, pelo que felicitamos tão dignas educadoras

No salão de musica achava-se a exposição dos trabalhos manufacturados pelas alumnas, constando de costuras brancas, bordados a branco e fil, matiz, puro, prata, flores, crochet, tricot, crivo, etc.

Entre os multiplos e bem acabados trabalhos expostos notamos um 1º logar em bellissimo estandarte de setim branco, bordado a seda trouxa, prata e ouro, tendo ao centro uma magnifica pintura a oleo do artista R. Malheiros, representando a Virgem Maria. As bordas deste trabalho são pespontadas de franjas de ouro.

Em seguida chamaram nos a attenção dois lindos genuflexorios de canella lavrada, com ricos bordados a seda trouxa, sobre fundo de setim verde.

Difficil seria enumerar aqui cada um dos trabalhos expostos, que bem attestam o grão de adeantamento das alumnas.

Eis os nomes das alumnas que prestaram exame:

1.ª classe: Amalia Souto Mayor, Alcina Silva, Maria Bueno e Laura de Castro.

2.ª classe: Lydia do Espirito Santo, Carlota Freitas e Cecilia Oliveira.

3.ª classe: Mª a Eugenia, Vicentina Bascanta e Adalina Souza.

4.ª classe: Benedicta Vieira, Antonieta Pupo e Virginia de Souza.

5.ª classe: Cherubina Brunetti, Leontina Silva Maria José dos Santos e Thereza Carlos.

6.ª classe: Josepha Bueno, Brazilia Marcondes, Marieta Candida de Jesus e Amelia Angel.

A's 3 horas da tarde foi servida uma mesa de doces aos convidados, que em grande numero concorreram a tão bella festa, sendo todos unanimes em lançar francos elogios a tão util instituição e a sua digna directoria.

No dia 4 de corrente, ás 11 horas da manhã, realisar-se á, a 2ª parte das festas que promette ser muito interessante.

Terminando esta noticia resta ao «Correio Paulistano», o unico orgam da imprensa alli presente, agradecer as gentilezas dispensadas ao nosso representante, que recebeu as mais cavalheirosas provas de apreço e consideração.

***

Na escola modelo Prudente de Moraes receberam hontem diplomas, como tendo completado o curso preliminar, os seguintes alumnos, que se vão matricular no 1º anno da Escola Complementar:

Domingos Gilberto Ramanciotti, Luiz Alvaro da Silva, Mario de Azevedo Souza, José Borges de Camargo, Francisco Pereira Leite, Paulo de Toledo e Silva, Manoel Luiz Pizarro, José Sebastião da Costa, Aldo Marcellino, José Eduardo Ferreira, Julio Cesar dos Reis Medeiros, Joaquim Augusto Corrêa, Domicciano Fagundes Sobrinho, Pedro Herminio de Freitas, Felicio Marmo, Ernesto Romano, Francisco E. de Toledo Junior, Orestes St-Lani, Adolphino de Arruda Castanho, Felicio Camorim, Antonio Martins, Antonio Leite Junior, Domingos Loreto, Romeu Petrochi João Wey, Augeia de Toledo, Amelia Moretti, Augusta Villaça, Anna Pereira, Antonia de Castro, Branca Azevedo, Cacilda Bahkeuser, Carlina Hamalho, Esther de Moraes, Eliza Radenberg, Georgina Azevedo, Gertrudes Paes de Barros, Izabel da Silva, Irene da Silva, Judith Pereira, Joanna Ineroler, Lucinda dos Santos, Laura Azevedo, Maria E. Toledo, Maria do Carmo Lima, Maria Luiza Medeiros, Maria A. Salles, Olga Jumigman, Rita Mingolleta, Suzana de Toledo, Waldomira Bachkenser, Maria Alvarenga de Toledo, Maria da Conceição Alvarenga, Virginia Ramos, Albertina Buhler, Dolores Trugilo, Leonidia Berlincke, Noemia Ramalho.

Do 5º anno preliminar, em vista das notas obtidas, passaram para o 2º anno complementar as alumnas Albertina Faria e Alzira Garcia.

***

O inspector litterario Emilio Mario de Arantes, director, em commissão do grupo escolar do Braz, teve a gentileza de vir pessoalmente convidar o *Correio Paulistano* para as festas de encerramento das aulas daquelle grupo, as quaes se realisam hoje e amanhã, no meio dia.

***

Realisaram-se hontem, em Campinas, as festas de encerramento das aulas do grupo escolar. Os alumnos de ambos os sexos, uniformisados, fizeram uma passeata com musica pela cidade.

Em seguida, dando-se começo aos festejos no estabelecimento de ensino, sendo pelo director sr. João von Atzingen convidado o sr. deputado Joaquim Alvaro de Souza Camargo para presidir as festas, foi por este pronunciado um brilhante discurso analogo ao acto, enaltecendo o merito dos professores e alumnos e declarando em seguida aberta a sessão.

Representaram-se lindissimas comedias, dialogos, monologos, sendo levantados vivas ao Brazil, ao Estado de S. Paulo e a Campinas. Os festejos foram muito applaudidos pelas innumeras familias que se achavam presentes; sendo em seguida distribuidos premios aos alumnos que mais se distinguiram e o n. 14 do pequeno jornal «O Discipulo», orgam dos alumnos daquelle util estabelecimento de instrucção.

Do *Jornal do Recife* transcrevemos a seguinte curiosa noticia que dá ideia de quanto a monarchia protegia as lettras e as sciencias:

«Na *Botanica Brazileira*, o dr. Alexandre José de Mello Moraes mostrou o valor outr'ora dado pelos nossos governos ás lettras.

Por aviso do ministerio da Fazenda de 28 de janeiro de 1886 mandou-se entregar ao da Guerra todo o papel impresso que existia na Typographia Nacional para ser aproveitado em cartuchame.

Entregou-se uma extraordinaria quantidade de arrobas de papel impresso, indo então inteiro a *Historia do Brazil*, do visconde de Cayrú, as *Memorias*, do padre Luiz Gonçalves: os *Annaes do Rio de Janeiro*, de Balthazar Lisboa: as *Memorias do Rio de Janeiro*, de monsenhor Pizarro, as de frei Leandro do Sacramento sobre a cultura do chá, e outras obras de merecimento impressas na Typographia Nacional de 1808 a 1836!

No dia 14 de janeiro de 1861 esta mesma typographia annunciou a venda em leilão de 2.000 arrobas de impressos, indo entre elles exemplares da *Flora Fluminense*, de frei Conceição Velloso.

Finalmente, por outro aviso do governo [illegible] não entrou para o [illegible] a fabrica [illegible]

Foi reincluido no estado effectivo do corpo de Bombeiros o soldado desertor do mesmo corpo, João Galdino de Oliveira.

Camara Municipal

SESSÃO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1898

Presidencia do sr. Bodanzky

A' hora regimental, feita a chamada, a ella responderam os vereadores Proost Rodovalho, Pedro Vicente, Elias Fausto, João Bueno, Veiga Filho, Joaquim Piza, José Roberto, Asdrubal do Nascimento, Mendes Gonçalves, Alfredo Zuquim, Muniz de Souza e Nunes Guedes.

Passa se, á leitura da acta da sessão anterior, que é approvada sem debate, sendo em seguida lido o expediente no qual é dado o conveniente destino.

Passa-se á 1ª parte da ordem do dia. Pede a palavra o sr. João Bueno, que vem pedir explicações á Camara, sobre o facto de terem alguns officiaes de Justiça feito arrecadação de impostos no mercado da rua 25 de Março.

Depois de algumas considerações sobre a questão de Pacaembú, o sr. João Bueno pede que seja consultada a casa, se ha convenencia que seja nomeado o sr. Veiga Filho, para estudar minuciosamente toda aquella questão.

Pede ao mesmo tempo que a Camara cesse os poderes que deu ao seu advogado para tratar da questão.

O sr. Pedro Vicente falla por algum tempo sobre o mesmo assumpto, referindo o que já antes havia dito, que a Camara nada deve a Francisco José Monteiro, dizendo mais que não podem os officiaes de Justiça arrecadar os impostos dos *Mercados*.

Falla ainda abundando nos mesmos conceitos o sr. Santos de Souza por espaço de quinze minutos.

Passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

O sr. presidente diz que, tendo-se encerrado a discussão, passa-se a votação do requerimento do sr. João Bueno para que seja suspensa a discussão do orçamento, afim de continuar a vigorar no orçamento futuro de 1899 o do corrente exercicio.

O sr. Veiga Filho roque votação nominal e apresenta declaração escripta de voto.

O sr. José Roberto retira-se do recinto.

Procedendo-se á chamada, respondem *sim*, isto é, a favor do requerimento os srs. João Bueno, Mendes Gonçalves, Asdrubal Nascimento, Nunes Guedes, Alfredo Zuquim e Muniz de Souza (6) e *não*, isto é, contra o requerimento os srs. Proost Rodovalho, Veiga Filho, Elias Fausto, Pedro Vicente e Joaquim Piza (5).

E' approvado o requerimento.

Tendo se retirado do recinto os srs. Elias Fausto, Pedro Vicente, Joaquim Piza e Veiga Filho e não havendo, portanto, numero legal, o sr. presidente levanta a sessão marcando outra sessão para [illegible] feira.

O *Diario de Noticias*, da Bahia, em seu numero de 23 do mez passado, escreveu o seguinte logar, que confirma um telegramma publicado no dia pelo *Correio Paulistano*:

«Conflicto

Gere[illegible] na que no sitio Patoque, entre [illegible] muito e Bom Conselho, foram reunidos mais de 300 jagunços, ostensivamente armados, em manifesta desobediencia á lei, timbrando em não reconhecer poderes nas auctoridades locaes.

Pelo que dizem, estão á espera de um novo Conselheiro.

Attendendo a que já por si este grupo de fanaticos constitue um perigo, registramos este simples consta no intuito de serem feitas as averiguações necessarias.»

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de 29 do mez passado, proferiu o seguinte julgamento:

N. 1141—S. Paulo—Relator, o sr. Bernardino Ferreira; paciente, Antonio de Souza Lima.—Foi concedida ordem, para que seja apresentado o paciente na sessão de 3 de dezembro, ás 11 horas, com informação do chefe de policia e do juiz seccional do Estado de S. Paulo: unanimemente

SAUDAÇÕES DO "CORREIO,,

Completa hoje 9 annos a galante Maria da Natividade, filha do sr. José dos Santos Vizeu.

Um editor de Berlim aproveitou a viagem do imperador da Allemanha á Terra Santa, para publicar uma collecção de hymnos e cantos apropriados.

O volume tem por epigraphe os quatro versos seguintes e uma antiga canção de peregrinos:

«*Jerusalém mirabilis*
Urbs beatis aliis
Quam peromnes optabilis
Gaudentibus te angelis»

O livro principia com um *locat* de Rodolfo Hoegel, intitulado—Deus o quer. Seguem se vinte cantices, depois hymnos religiosos e moraes, canticos patrioticos e *lieds* populares.

E' de uma folha pernambucana a seguinte noticia:

«Na historia dos martyres da tenebrosa prisão franceza (a Bastilha), inscreve-se o nome de um brazileiro, o padre Luiz Maciel Ponce de Leon que, injustamente accusado de ter dito que o rei era um homem de má fé, ali foi encarcerado em 1769.

Transferido para a prisão de Charrenton, por haver perdido o uso da razão, ainda ali se achava em 1789, ao estalar o grande movimento revolucionario, que mudou a face do mundo politico».

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA DE HONTEM

Passagens

O sr. Ribeiro ao sr. Godoy a crime 1308 de Pirassununga e as civeis 1515 de Mococa, 1081 da capital e ao sr. Saraiva as civeis 1497 de Batataes, 1691 de Brotas, 1758 e 1263 da capital.

O sr. Saraiva ao sr. Arruda a civel 1657 da Franca, e ao sr. Godoy as civeis 1480 da Franca, 1759, 1594 e 1498 da capital e crime 1498 da Franca.

O sr. V. Cardozo ao sr. Delgado as civeis 1411 de Queluz, 1861 e 1893 da capital.

O sr. Godoy ao sr. M. Cesar a crime 1430 da capital e as civeis 1552 de Santos e 1518 da capital.

O sr. Toledo ao sr. Arruda a civel 918 da capital.

O sr. C. Canto ao sr. Saldanha o sr. gravo 1050 do Rio Claro, as civeis 1[illegible] de Sorocaba, 1987 de Lorena, 1671 de Jahú, 1671 de Santos, 1735 da Limeira e 1234 da capital.

O sr. M. Cesar ao sr. Delgado as civeis 1012 e 1336 da capital.

O sr. Delgado ao sr. C. Canto as civeis 1375 da capital e 1455 de S. José do Barreiro.

O sr. Arruda ao sr. Ribeiro a crime 1157 de Pirassununga, e as civeis 1386 do Descalvado, 1038 do Jahú e 1031 do Descalvado, 1714 da capital.

JULGAMENTOS

Recurso crime

N. 915. Ribeirão Bonito. Recorrente, o Juiz, ex-officio; recorrido, Francisco Antonio Simões. Relator, o sr. Delgado. Negaram provimento: unanimemente.

Recursos eleitoraes

N. 101. Avaré. Recorrentes, coronel Eduardo Lopes de Oliveira e Manoel Drumond; recorrida, a Junta Apuradora. Relator, o sr. Delgado. Não tomaram conhecimento: unanimemente.

N. 102. Nazareth. Recorrente, Joaquim Gonçalves de Oliveira e outro; recorrida a Junta Apuradora. Relator, o sr. C. Canto. Não tomaram conhecimento: unanimemente.

Appellações crimes

N. 1155. Mogy mirim. Appellante, o Juizo, ex-officio; appellados, Antonio Braulio Cruz e outros. Relator, o sr. Delgado. Negaram provimento: unanimemente. Impedido, o sr. C. Canto.

N. 1109. Capital. Appellantes, Antonio Guarcello e Nicola Trombone; appellada, [illegible]. Relator, o sr. O. Ribeiro. Negaram provimento: unanimemente.

[illegible] N. 1161, S. Simão. — Appellante, o promotor publico da Comarca; appellado, Elias Candido Ferreira e outro. Relator, o sr. Saraiva. Deram provimento em parte: unanimemente.

Embargos

N. 1095. Capital. Embargante, Francisco de Almeida Nobre; embargado, Antonio Pereira Caldas. Relator, o sr. Arruda. Rejeitaram os embargos: unanimemente.

N. 1099. Capital. Embargantes, dr. Adolpho Ferreira de Salle e outros; embargada, a Camara Municipal da capital. Relator, o sr. C. Canto. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. C. Saraiva.

N. 1111. Lorena. Embargante, d. Angelina Moreira de Azevedo; embargada, a Baronesa de d. Marianna Justina de Moura Lacerda. Relator, o sr. Saraiva. Rejeitaram os embargos: unanimemente.

N. 1[illegible] Capital. Embargante, Antonio Fernandes Bastinheiro; embargado, Alberto Lyon. Relator, o sr. O. Ribeiro. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. Arruda e Saldanha.

Habeas-corpus

N.—Capital. Paciente, Gennaro Fadigeano (menor). Relator, o sr. presidente. Julgaram o recurso prejudicado por ter cessado a prisão: unanimemente.

Foi designado o 1º dia desimpedido para julgamento dos seguintes embargos.

N. 595. Capital. Embargante, Joaquim Pinto Coelho Mendes; embargado, Pedro Antonio Borges. Relator, o sr. Arruda.

N. 1390. Capital. Embargante, Justino Pereira da Silva; embargados, A. Pinto & Comp. Relator, o sr. Saraiva.

N. 1610. Capital. Embargante, Lidgerwood Manufacturing Company Limited; embargados, Meduza & Comp. Relator, o sr. Toledo.

N. 511. Capital. Embargantes, Marcellino Pentcado e João Tobias Filho; embargado, William Brice. Relator, o sr. Arruda.

N. 1193. Capital. Embargantes, Marcellino Pentcado, Tobias & Comp.; embargados, Companhia de Seguro Royal, Alliance Transatlantica e Previdente. Relator, o sr. Saraiva.

Um jornal francez conta este curioso episodio, bem caracteristicamente americano:

Chegou ha pouco da Suissa, acompanhado de sua familia, Mr. Pecker, commissario geral dos Estados Unidos, na futura Exposição Universal.

Mr. Pecker e os seus fizeram a viagem em *sleeping car*, chegando o trem á estação de Lyon ás 6 horas da manhã.

Um dos empregados da companhia abriu uma das portinholas do carro occupado pela familia reforçada para que ella desessem, mas Mr. Pecker negou-se terminantemente a isso, allegando que tinha pago a tarruagem por toda a noite e que não estava [illegible] a levantar-se tão cedo.

Em vista de tão terminante resposta, não houve mais recurso do que descansar o wagon e deixal-o sobre uma das linhas que não estavam em serviço, até que Mr. Pecker houve por bem dar por terminada a sua rica somneca.

THEATROS, BAILES E...

Gremio Seis de Janeiro

O Gremio Recreativo Seis de Janeiro realisou no sabbado ultimo a sua 26ª recita ordinaria, que esteve concurridissima.

A sala estava repleta de cavalheiros e gentis senhoras da nossa boa sociedade.

O concerto musical foi dirigido pelo conhecido maestro Leal que garbosamente desempenhou o seu bello papel.

Destacaram-se no concerto os srs. maestro Leal, Castagnoli, Miranda, Soterio Motta, o menino L. Jorge Barros, dr. V. Ansaori e outros.

O *Correio Paulistano* agradece gentil convite que lhe dirigio aquella distincta sociedade.

Telegrammas de New-York para Londres annunciam que o sr. Maxim, inventor dos famosos canhões que têm o seu nome, fôra alli preso por crime de bigamia.

Uma senhora denunciou o como sendo seu marido desde 1878. O sr. Maxim, que vive com outra senhora que diz ser sua legitima esposa, nega energicamente o primeiro casamento.

Do proyecto professor Antunes da Costa recebemos uma bellissima collecção de mappas e exboços destinados ao estudo da Geographia nas escolas de curso preliminar.

Um bom trabalho cujo grande valor está na simplicidade e clareza com que apresentado e que por isso mesmo está approvado pelo conselho superior da instrucção publica do Estado.

Uma tonelada de agua do Atlantico, vaporada, fornece 81 libras de sal; uma tonelada de agua do Pacifico, 79; do oceano Arctico ou Antarctico, 95; e do mar Morto, 187.

Recebemos um exemplar do Almanach Encyclopedico Sul-Rio Grandense, dirigido por Augusto Porto-Alegre.

Essa publicação está em seu 2º anno de existencia.

De todos os Estados da União Americana é o de Kansas que maior numero de senhoras funccionarias publicas tem: [illegible] ente por cento dos inspectores escolares pertencem ao bello sexo e cinco por cento dos empregados estadoaes são senhoras.

Ha senhoras naquelle Estado exercendo as funcções de *maire* e outras que são agentes de policia.

O ministerio do Interior declarou ao ministro brazileiro em Londres não poder o Br

Dentistas

Vieira Salgado e Vieira do Prado — Consultorio — rua Quinze de Novembro, n. 51.

Encanadores

Jorel & Michelin — Escriptorio — rua Quinze de Novembro, n. 28.

Dr. Mario Brandão — Escriptorio — rua de São Bento, n. 18, sala n. 5.

Escriptorios commerciaes

Coronel Pedro Gonçalves Duarte — Escriptorio — largo do Palacio, n. 5, A. — Residencia — rua da Boa-Morte, n. 4.

Barreto & Penteado — Escriptorio — rua de São Bento, n. 18, sala n. 1.

Medicos

Dr. Antonio Pinto Junior — Consultorio — rua de São João, n. 16, das 9 às 10 da manhã e das 2 às 4 da tarde.

Dr. Gustavo Richard — Consultorio — rua Barão de Itapetininga n. 16, da 1 hora em diante.

Dr. Quintilio de Souza Junior — Consultorio e residencia — rua da Tabatinguera n. 2.

Dr. Clemente Ferreira — Consultorio e residencia — rua Visconde do Rio Branco n. 28, das 7 às 9 da manhã e das 2 às 4 da tarde.

Dr. Alberto Seabra — Consultorio — largo do Palacio n. 7, sobrado, das 2 às 4 da tarde.

Dr. João Baptista de Carvalho — Operador e parteiro — Consultorio e residencia — Rua Aurora 26 e 28.

Dr. Arthur Neuver. — Consultorio e residencia, rua Conselheiro Saldanha n. 75.

Dr. Benjamin do Amaral. — Consultorio, rua do S. Bento, n. 24 — de 2 horas da tarde — Residencia, rua D. Veridiana, n. 57.

Dr. Alexandre da Rocha. — Consultorio e residencia, rua Conselheiro Furtado, n. 31 — de 10 horas da manhã.

Dr. João Pereira da Veiga — Consultorio e residencia — rua Barão de Itapetininga n. 23.

Dr. Bernardo de Magalhães — Consultorio — rua Direita, n. 8 — De 1 hora em diante — Residencia — rua dos Guaynazes, n. 120.

Dr. Ulderico Lopes de Almeida — Consultorio — rua de São Bento, n. 18.

Dr. Arthur Candido de Almeida — Consultorio: Pharmacia S. João — rua de São João, n. 14 A — Residencia — Avenida Rangel Pestana, n. 113.

Dr. Francisco Ziegelia — Consultorio — rua de S. Bento n. 26 A. — Residencia — rua Brigadeiro Tobias n. 93.

Dr. Luiz Pereira Barreto e Annal de Vieira de Carvalho — Consultorio — rua de S. Bento n. 23, sobrado.

Dr. Americo Galvão Bueno — Consultorio — rua de S. Bento n. 13.

Dr. Carlos de Vasconcellos — Consultorio — rua S. Bento n. 12 — Residencia — Alameda Barão de Limeira n. 49.

Dr. Nemesio de Mello — Consultorio — rua Direita n. 37 — Altos do Banco Francez. — (De 1 hora às 3 da tarde).

Dr. Pedro de Rezende — Consultorio — rua Direita n. 36 — De 1 hora às 3 da tarde.

Dr. Viriato Brandão — Consultorio — rua Quinze de Novembro n. 28 — Residencia Largo da Liberdade n. 56.

Dr. Julio Puechet — Consultorio — rua Quinze de Novembro n. 28 — Residencia rua Rego Freitas n. 19.

Dr. Evaristo da Veiga — Consultorio e residencia, rua Conselheiro Chrispiniano n. 34 — Das 2 horas às 4 da tarde.

Dr. Miranda Azevedo — Consultorio — rua Direita, n. 10 — *da 1 hora da t* — Residencia — Largo dos Guayanazes, n. 30.

Dr. Alves de Lima — Consultorio — rua Direita, n. 10 — Residencia — Alameda dos Bambus, n. 62.

Dr. Ignacio Ferreira da Rocha — Consultorio — rua de São Bento, n. 65 — Residencia — rua Victoria, n. 49.

Dr. Brazilio Gomes — Consultorio — rua da Caixa d'Agua, n. 6 — *do meio-dia ao 2 horas.*

Dr. Lucas Gatta-Preta — Consultorio e Residencia — Rua da Victoria, n. 4.

Dr. Bonilha de Toledo — Consultorio — rua de S. Bento n. 23 — De 2 às 4 — Residencia — Alameda Barão de Limeira, n. 47.

Dr. Odilon Goulart — Consultorio — largo da Sé, n. 7 — sobrado — *da 1 hora da t* — Residencia — rua General Osorio n. 110 — Telephone 40.

SECÇÃO LIVRE

Camara Municipal

Para conhecimento da commissão central do Partido Republicano, aqui consignamos os nomes dos vereadores que hontem sustentavam o projecto do orçamento para o proximo anno.

1 Dr. Pedro Vicente.
2 Coronel Joaquim Pizá.
3 Dr. Elias Fausto.
4 Dr. Veiga Filho.
5 Coronel Rodovalho.

Qual a causa de tão grande derrota?

Indague o publico e o

Municipio.

Dr. Carlos Rodrigues de Vasconcellos

Ex lente das Faculdades de Medicina do Rio de Janeiro e da Bahia

CONSULTORIO: Rua de S. Bento n. 12 — De 2 horas de 4 horas da tarde

RESIDENCIA: Alameda Barão de Limeira, 49

Productos chimicos e pharmaceuticos

No escriptorio do «Correio Paulistano», estão em exposição os acreditados productos do Laboratorio de Granado & Comp., do Rio de Janeiro.

Exposição Permanente

Manual da Sciencia das Finanças

Acha-se á venda na Companhia Industrial, rua Direita n. 14 e livrarias desta capital, este novo livro, publicado pelo dr. João Pedro da Veiga Filho, lente Cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo.

O *Manual da Sciencia das Finanças* é o livro mais completo que sobre o assumpto existe no paiz e por isso indispensavel á mocidade das Academias de Direito, aos senadores, deputados, banqueiros, capitalistas, corretores e industriaes, tambem muito interessa as repartições federaes, estaduaes e municipaes.

Preço de cada exemplar, com 352 paginas, brochado 10$000

Ferida antiga

Eu já estava desanimado com uma ferida antiga, que ha muitos annos me infligia horroroso soffrimento, já não queria usar mais coisa alguma, porque tudo era inutil, os medicos diziam-me que na minha edade uma ferida era boa porque descarregava os máus humores; mas encontrei-me com o auctor da *Cancrocida Moura*, queixei-me e elle convenceu-me que seria curado, fornecendo-me gratis o seu preparado e em poucos dias achei-me radicalmente bom, só conservo o signal da ferida.

Agradecer como é só divulgando o mais possivel a verdade.

São Paulo, 5 de maio de 1898.

HENRIQUE WERNER

Rua Julio Conceição, 5.

J. AMARANTE & C., drogistas nesta capital, depositarios das acreditadas «preparações pharmaceuticas de Granado & Comp.», á rua 1º de Março ns. 13 e 14 — RIO DE JANEIRO.

Dr.

JOÃO GOGLIANO

Advogado

Escriptorio. — *Rua de São Bento n. 42*

Encarrega-se de causas civis, commerciaes e criminaes.

F. M. da Costa Carvalho
Virgilio Caldas
e
Antonio de Godoy
ADVOGADOS
Rua Direita, 6
S. Paulo.

Agradecimento

Talvez pouco adiante ao auctor do Cancrocida Moura o agradecimento que faço mas calar-me seria um crime, seria um egoismo, porque com a declaração que faço podem os que soffrem aproveitar.

Uma ferida na minha perna que cada vez se tornava mais profunda, parecia irritar-se com qualquer pó, pelo menos ou outro medicamento, que eu usava, por fim usei o Cancrocida Moura: nunca pensei que seu effeito seria tão prompto e solutar; em nove dias apenas de tratamento, desappareceu-me toda a ferida e acho-me bom e trabalhando.

S. Paulo, 8 de maio de 1898. — Rua do Carmo Cintra n. 2 (Bom Retiro).

MANOEL ALVES.

Cancrocida Moura

Oito annos soffri *horrores* com uma ferida no pé; inutil foi recorrer aos medicos e ás pharmacias, fui ao dr. Ricardo Silva, que cura com passes; mas nada consegui, abandonando já descorçoada e desesperada. Porém, Deus teve dó de mim: vi o annuncio do *Cancrocida Moura* e recorri a este remedio, que, em poucos dias, fez desapparecer toda a ferida e os incommodos consecutivos.

Faço esta declaração em beneficio dos que soffrem.

S. Paulo, 4 de maio de 1898.

MARIA PEREIRA.

(Rua dos Italianos, n. 56, Bom Retiro.)

Baruel & Comp. drogueiros nesta capital, depositarios das reputadas "preparações pharmaceuticas de Granado & Comp., da rua 1º de Março ns. 13 e 14 — Rio de Janeiro.

COLLEGIO
Gymnasio Infantil
1º Anno
Ensino primario e secundario

AVENIDA HYGIENOPOLIS
451 — CAIXA POSTAL — 154

As ferias terminam no dia 7 de janeiro.

Secções especiaes para alumnos de menor edade e para maiores.

Director,
Faria Tavares.

Exposição Permanente

Dos acreditados productos chimicos, dos pharmaceuticos **Granado & Comp.**, do RIO DE JANEIRO.

No escriptorio do «Correio Paulistano»

O dr. Bonilha de Toledo mudou a sua residencia para a rua Duque de Caxias n. 41. — Consultorio — Rua de S. Bento n. 23, das 2 1/2 ás 4 horas. — Telephone n. 1123.

Ferida syphilitica

E' difficil agradecer-se tão grande beneficio, porém *faço* de coração o melhor que posso.

Ha seis mezes me desesperava uma enorme ferida syphilitica na perna e usando eu o *Cancrocida Moura*, em oito dias foi radicalmente curado. Ao auctor de tão excellente preparado, meus agradecimentos.

S. Paulo, 15 de abril de 1898.

Rua Aristides Lobo, n. 4.

ANTONIO MOREIRA DE BARROS.

Tractamento radical das molestias do estomago, com o Elixir eupeptico e Pilulas tenipurgativas Alvarenga.

Curam a dyspepsia, nauseas, vomitos lonturas, digestões difficeis, crescimento do estomago, (flatulencia) falta de apetite, dôres de cabeça, (cephalgia) anemia, dôres de pernas, inchação das pernas emfim tem *effeitos* surprehendentes em todas as molestias que provêm da debilidade produzida pela falta de assimilação dos alimentos ingeridos. Tonico de primeira ordem e assimilador. Portanto em consequencia destes effeitos os organismos debilitados fortificar-se-ão. Nas dôres de estomago azia etc. etc., é medicamento especifico.

Deposito BARUEL & COMP. Largo da Sé n. 2 e rua Direita n. 1.

Ferida cancerosa

Não posso deixar de manifestar publicamente a minha satisfação, pelo maravilhoso resultado que obti com o Cancrocida Moura.

Uma ferida cancerosa me consumia o pé e me impossibilitava de andar e trabalhar; usei todos os medicamentos indicados ao caso e já sem esperanças vi nos jornaes de S. Paulo os agradecimentos recentes, que fazem ao auctor do Cancrocida Moura, recorri com confiança a esse medicamento e em 20 dias de curativos, obtive o mais satisfactorio resultado. Estou bom graças a Deus e ao Cancrocida Moura.

Moro na rua Carlos Gomes n. 6, em S. Paulo, onde promptifico-me a qualquer esclarecimento. S. Paulo, 1º de maio de 1898.

Rua Carlos Gomes n. 6.

NICANOR LOPES.

Dr. Fausto Ferraz
ADVOGADO

Escriptorio, Rua Direita, n. 4

Residencia
Rua Conde de Sarzedas, n. 29

Ulcera rebelde

Estou convencido que o unico medicamento efficaz para o curativo de ulceras e feridas é o *Cancrocida Moura*.

Nenhum medicamento conseguiu curar-me de uma ulcera, que ha oito annos me atormentava na perna, em boa hora li nos jornaes daqui os curativos feitos pelo *Cancrocida Moura* em pessoas que eu conhecia, usei esse bom preparado e em quinze dias fiquei bom.

Estou disposto a fornecer esclarecimentos em beneficio dos que soffrem.

S. Paulo, 16 de abril de 1898.

ANTONIO ABREU.

Rua Helvetia, 57.

EDITAES

SECRETARIA DA JUSTIÇA

De ordem do Exmo. sr. dr. secretario da Justiça, faço publico que, até a 1 hora da tarde do dia 10 de dezembro proximo vindouro, acha-se aberta nesta secretaria concorrencia para o fornecimento de diversos artigos e generos abaixo especificados para a força publica e repartições subordinadas, durante o anno vindouro.

ARTIGOS DE EXPEDIENTE

Para a força publica (brigada policial, guarda civica do interior e guarda civica da capital) e para as repartições subordinadas (Secretaria da Policia, Tribunal de Justiça, Secretaria do Ministerio Publico, Forum, Junta Commercial, Almoxarifado da Força Publica, Penitenciaria do Estado e cadeia da capital):

Barbante, novello
Berço de madeira pra mata-borrão, um
Borracha Faber, uma
Cartas ingl., sortidas, duzia
Cadeira de côr, maço
Colchetes para pregar papel, caixa
Descança canetas, um
Envelloppes impressos para officio, cento
Esmaridores de penna, grandes, um
Esmaridores de penna, pequenos, um
Goma arabica, vidro
Lacre vermelho, caixa
Lapis preto Faber, duzia
Lapis de côres, vermelho e azul, duzia
Limpa pennas, um
Lacre para autos, novello
Lavrea, pacote
Memorandums, blocks
Obreias, para a Junta Commercial, caixa
Papel almaço pautado, superior, resma
Papel almaço pautado, de 2.ª, resma
Papel almaço com carimbo para officio, resma
Papel de carta, diplomata, caixas com 100 folhas e envelloppes, com carimbo
Papel linho em oitavo, resma
» » marcado, resma
» » pautado, resma
» de hollanda pautado, resma
» de linho para autos, resma
» xadrezinho, resma
» pardo para embrulho, cadernos
Papel mata-borrão, folha
Pasta de oleado, boa, uma
Papel para roseta, Junta Commercial, caixa
Pennas Mallat, ns. 10 e 12, caixa
Pennas quadradas, ns. 3 e 4, caixa
Repadeiras Rodger, uma
Regua de madeira, chata de 0m,50, uma
Regua de madeira, quadrada de 0m,50, uma
Regua de madeira de 0m,80 de comprimento, uma
Regua de madeira de 0m,60 de comprimento, uma
Regua metallica para escripturação de livro, uma
Sabonetes Rifgor, caixa
Sobrecamas grandes para officio, milheiro
Tinta Sardinha, botija de litro
Tinta preta para copia, vidros
Tinta encarnada, vidro
Tinta para carimbo, vidro
Vassoura americana, uma
Vassoura de piassava, uma
Vassoura de Cambuhy, uma
Vassouriña de piassava, uma
Velas Appolo, pacote
Velas Clichy, pacote
Vassoura para lavagem, uma

PARA OS ANIMAES DA FORÇA PUBLICA E DA REPARTIÇÃO DA POLICIA

Ferragem

Cravos para muares, cento
Cravos pantisfer, cento
Ferraduras para cavallo, conforme a amostra, cento
Ferraduras para muares, cento

Forragem

Alfafa, kilo
Capim verde dos arrabaldes, kilo
Farello, kilo
Milho amarello, graudão, kilo
Milho vermelho graudo, kilo
Sal, litro

ARTIGOS PARA CONSERVAÇÃO DO MATERIAL DO CORPO DE BOMBEIROS

Agua raz, kilo
Aguardente, litro
Azeite de peixe, litro
Azeite doce, litro
Azul ultramar, litro
Atanados, um
Alvaiade, barrica
Aço em barra, kilo
Bocaes tulipa para lampeão ns. 1, 2, 3 e 4, um
Brochas, sortidas, duzia
Chaminés para lampeões, uma
Cinza azul, kilo
Cola, kilo
Carneiras, pelle
Cabos de madeira, um
Cal, saca
Chumbo, kilo
Enxada, uma
Estopa branca, kilo
Espirito de vinho, garrafa
Estanho para solda, kilo
Fio, patente, branco, preto e amarello, maço
Gadanho, cada dente
Gesso cré, kilo
Graxa, lexiga
Jal de crone, kilo
Meias solas, pretas, uma
» » brancas, uma
Kerozene, lata
Lixa branca, sortida, folha
Limas sortidas, duzia
Lixa preta, sortida, duzia
Oca amarella e branca, kilo
Oleo de colza, lata
Oleo de linhaça, kilo
Pás, uma
Picareta, uma
Pelle de camurça, uma
Pinceis grandes, um
Pinceis pequenos, um
Pomada para limpar metal, lata
Pó de sapato, kilo
Potassa, kilo
Purpurina Dourada, papel
Pregos sortidos, maço
Parafusos, pacote
Pedra pomes, kilo
Roxo terra, kilo
Sabão commum, caixa
Sovela, uma
Seccante, pacote
Tijolo de arear, um
Tintas de oleo para pintura de machinas, kilo
Tortidas para lampeão de kerozene, duzia
Tinta em bisnagas, uma
Velludo, lata
Velas Clichy (pacote de 8), um
Vermelhão Chinez, verde, etc., kilo
Verniz branco, vidro
Verniz preto japonez, vidro
Verde compostro, kilo
Verde Paris, kilo
Verniz esmalte, lata
Verniz crystal, galão

GENEROS ALIMENTICIOS E OUTROS ARTIGOS AO HOSPITAL DA FORÇA PUBLICA

Alotria, kilo
Ararutta, kilo
Arroz do Japão, kilo
Assucar refinado, de 1.ª, kilo
Assucar redondo cru, kilo
Azeite doce, garrafa
Batatas, kilo
Bolacha America, kilo
Café em grão, kilo
Carne de carneiro, kilo
Carne de vitella, kilo
Carne secca de 1.ª, kilo
Carne verde com osso de 1.ª, kilo
» » sem » » » »
Cebollas, kilo
Chá da India, kilo
Cheiro verde, ração
Cognac, garrafa de litro
Farinha de mandioca, litro
Farinha de milho, litro
Frangos, um
Feijão, litro
Gallinha, uma
Geleia, kilo
Goiabada, lata
Kerozene, lata
Laranja, uma
Lavagem de roupa, duzia
Leite, litro
Lenha, acha de 1,m e 6,10 de dia metro, uma
Limão doce, um
Lima, uma
Macarrão nacional, kilo
Macarrão extrangeiro, kilo
Manteiga nacional, kilo
Manteiga extrangeira, kilo
Manteiga nacional, kilo
Marmelada, lata
Matte em pó, kilo
Milho branco e vermelho, litro
Ovos, duzia
Pão de trigo de 125 grammas, um
» » » » 135 » »
» » » » 110 » »
» » » » 180 » »
Roupa lavada, concertada e passada a ferro, duzia
Roupa lavada e passada a ferro, duzia
Roupa lavada e passada a ferro, duzia
Sabão oleina, kilo
Sabão caboclo, kilo
Sal para cosinha, litro
Tijolo para arear, pau
Toucinho nacional, kilo
Vellas Appollo, pacote
Vinagre Lisboa, litro
Vinho do Porto, garrafa
Verduras, ração

RANCHOS A PRAÇAS DOS CORPOS DA BRIGADA POLICIAL

A's 5 horas da manhã café adoçado, das 8 para as 9 horas almoço, que se comporá de arroz, carne secca ou verde, um pão de 135 grammas e com manteiga, farinha e café adoçado.

A's 2 horas jantar: sopa, feijão, arroz, farinha de mandioca, carne verde, verduras, duas bananas ou laranjas.

A's 6 horas, ceia: pão de 135 grammas e com manteiga e café adoçado.

A's segundas, quartas, sextas e sabbados os almoços serão de carne verde e o jantar de carne secca.

A's terças, quintas e domingos o almoço será de carne secca e o jantar de carne verde, podendo a carne ser cozinhada em bifes ou ensôpada.

A cozinha é preparada será entregue no quartel central e nas estações (Oeste e Norte) estas ultimas quanto aos bombeiros.

Todo o vasilhame será por conta do contratante.

Os generos serão de 1.ª qualidade e quantidade sufficiente para cada praça.

GENEROS ALIMENTICIOS E OUTROS ARTIGOS PARA A PENITENCIARIA

Azeite doce de Lisboa, garrafa
Ararutta, kilo
Assucar branco refinado, kilo
Assucar cru, de Pernambuco, kilo
Assucar redondo cru do Pernambuco, kilo
Arroz Carolino, Japão e Iguape, litro
Bacalhau de lina, kilo
Batatas inglezas, litro
Carne secca, kilo
Café nacional do Morumby, kilo
Cebollas, cento
Cebollas, kilo
Café moido, kilo
Feijão, litro
Fumo em corda, kilo
Farinha de milho
Farinha de mandioca, litro
Frangos, um
Goiabada, lata
Gallinhas, uma
Kerozene brilhante legitima, caixa
Leite, garrafa
Lenha em carradas — por mez
Macarrão nacional, kilo
Macarrão extrangeiro, kilo
Manteiga nacional, kilo
Manteiga extrangeira, kilo
Milho branco e vermelho, litro
Maizena, kilo
Matte em pó, kilo
Marmellada lata pequena, uma
Ovos, duzia
Sabão hespanhol, kilo
Sabão amarello, kilo
Sabão caboclo, kilo
Sal para cosinha, litro
Toucinho sem carne, kilo
Vinagre nacional, litro
Vinagre de Lisboa, litro
Carne verde de 1.ª qualidade com osso, kilo
Carne verde sem osso, kilo
Carne de vitella sem osso, kilo
Carne de porco, kilo
Carne de carneiro, kilo
Pão 180 grammas, um

CONDIÇÕES GERAL PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS

Os concorrentes só poderão se apresentar sob as seguintes condições:

1.ª Exhibir um requerimento dirigido a esta secretaria, documentos que provem:

a) Ser negociante matriculado e provar que tem negocio dos artigos que pretende fornecer;

b) Haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa commercial, relativo ao ultimo semestre;

c) Haver feito no Thesouro do Estado o deposito de

2:000$000 para o fornecimento de artigos de expediente.
1:000$000 para o de ferragem
2:000$000 para o de forragem
2:000$000 para o de artigos para conservação do material do corpo de bombeiros.
1:000$000 para o do pão á Penitenciaria e para o Hospital da Força Publica.
2:000$000 para o de generos alimenticios ao Hospital da Força Publica.
1:000$000 para o de rancho ás praças da Força Publica.
2:000$000 para o de generos alimenticios á Penitenciaria.

O deposito será effectuado mediante guia que deverá ser pedida na secção de contabilidade até o meio-dia da vespera do encerramento da concorrencia, sob pena de não ser concedida.

2.ª As propostas serão entregues nesta secretaria nos dias e hora abaixo marcados em cartas fechadas, selladas com sello do Estado, com firmas reconhecidas, e não apresentarão rasuras ou emendas.

3.ª Mencionarão com toda a clareza:

a) O numero e marca das amostras;

b) As diversas qualidades do mesmo artigo, se as houver;

c) O preço de cada uma delas;

d) O prazo improrogavel e mais condições de fornecimento.

4.ª Se entenderá cinturão o fiome do proponente, sua residencia e a especie do artigo que se propõem a fornecer.

5.ª As propostas serão abertas no dia e hora marcados na nota abaixo, em uma das salas da secretaria da Justiça, perante um conselho presidido pelo director geral e na presença de todos os proponentes ou de seus representantes devidamente habilitados com procuração, não se tomando em consideração aquellas cujos signatarios ou seus representantes não se acharem presentes.

6.ª Depois de se dar começo á abertura das propostas não será admittida sobre ellas qualquer additamento ou alteração, quer verbal, quer escripta.

7.ª As propostas que não estiverem de accordo com as condições acima mencionadas serão desde logo excluidas, com recurso, porém, desse acto para o secretario da Justiça.

8.ª No prazo de tres dias uteis, depois da publicação no *Diario official* da acceitação de sua proposta deverá o proponente comparecer nesta secretaria para assignatura do contracto, sob pena de perda a favor do Estado da caução a que se refere a letra C da condição 1.

9.ª Até á vespera da assignatura do contracto e mediante guia desta secretaria, fará o proponente preferido para garantir a execução do contracto, o deposito no Thesouro do Estado da quantia correspondente a 10 a 15 ou a 20 p. % segundo for arbitrado pelo secretario da Justiça, sobre a importancia total do fornecimento contractado.

10.ª Para garantia do contracto será feito no Thesouro do Estado deposito da quantia correspondente a 10, 15 ou 20 p. % sobre o producto da importancia do fornecimento realisado no primeiro mez multiplicado pelo numero de mezes que formam o prazo para o fornecimento contractado. Este deposito será effectuado logo que se requisitar da Secretaria da Fazenda o primeiro pagamento da conta mensal, mediante guia desta secretaria.

11.ª O governo do Estado não se obriga a acceitar a proposta mais baixa nem qualquer das que forem admittidas á concorrencia.

12.ª Nem um contracto celebrado nesta secretaria poderá ser transferido a outra firma.

13.ª Para os concorrentes do fornecimento de capim e palha e de ferragem para a brigada policial, [illegible] os requisitos de não são exigidos os [illegible] que trata a condição 1.ª nas letras *a* e *b*.

NOTA. — As propostas apresentadas serão abertas á 1 hora da tarde dos dias abaixo designados:

No dia 12 de dezembro, os de artigos de expediente e rancho.

No dia 13, os de ferragem, os de forragem e os de artigos para a conservação do material do corpo de bombeiros.

No dia 14, os de generos ao Hospital da Força Publica e á Penitenciaria e pão para os mesmos estabelecimentos.

Secretaria dos Negocios da Justiça, 28 de novembro de 1898.

O director geral,
Aquiles Roberto de Azevedo Marques Filho.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

De ordem do dr. secretario da Agricultura, convido os operarios empregados na construcção do Desinfectorio da Policia Preventiva, de que era empreiteiro João Baptista de Oliveira Guerra, e que ainda se acharem no desembolso dos respectivos salarios, a allegar e provar, dentro de 30 dias e perante esta Secretaria, o que for a bem de seus direitos.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, São Paulo, 30 de novembro de 1898.

Eugenio Lefevre,
director geral

Imposto predial

Faço publico para conhecimento dos contribuintes do imposto predial que desta data até 31 de dezembro proximo futuro, por esta recebedoria se procederá a arrecadação do 2.º semestre do imposto do corrente exercicio, sem multa. Previno tambem aos interessados que sendo findo o exercicio, não haverá prorogação do prazo acima mencionado.

Recebedoria da capital, 3 de novembro de 1898.

O administrador,
A. Pereira de Queiroz.

Administração Geral dos Correios do Estado

CONCURSO DE PRATICANTE

Faço publico que durante trinta dias a contar desta data, se acha aberta nesta administração, das dez horas da manhã ás 3 da tarde, a inscripção para o concurso de praticante.

De conformidade com o § 3 do art. 391 do reg. vigente, o exame para os candidatos a praticantes supplentes, versará sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brazil arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: desenho linear, escripturação mercantil, inglez e allemão.

No acto da inscripção o candidato apresentará, em seu requerimento, certidão de idade que prove ter mais de desoito annos e [illegible] de trinta de idade, attestado medico [illegible] de vaccina, e de boa saude, [illegible] sendo este um procedimento, [illegible] sellado pela autoridade [illegible] do districto a que pertencer, devendo estar todos os documentos sellados com 300 réis de estampilhas federaes, colladas em cada meia folha de papel, alem das firmas reconhecidas por tabellião.

Administração dos Correios de S. Paulo, 5 de novembro de 1898.

O administrador em commissão
Joaquim Carneiro de Miranda e Horta.

Edital de protesto que faz Romão Alvarez Morales.

O dr. José Vieira Barbosa, juiz de direito desta comarca de Araras, etc.

Faço saber que por parte de Romão Alvarez Morales me foi dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Meritissimo doutor juiz de direito. Diz Romão Alvarez Morales que havendo proposto por esse juizo uma acção de embargo contra Antonio Joaquim Mourão, ao supplicante consta que esse devedor pretende vender ou hypothecar seus bens, noticia essa, corroborada pela procuração que acaba de ser passada nas notas do tabellião Cardoso, nesta cidade, pelo dito devedor Antonio Joaquim Mourão e sua mulher, ao doutor Manoel Jacintho Vieira de Moraes em Pirassununga, para o fim de poder o mesmo vender ou hypothecar as fazendas Santo Antonio e Palmital pertencentes ao alludido devedor e situadas no municipio de Leme, desta comarca. Em virtude do que expõe e para o fim estabelecido no § 3.º do art. 491 do decr. 737, de 1850, quer o supplicante protestar contra qualquer alienação ou hypotheca que faça o devedor de seus bens immoveis, e para que ninguem se chame a ignorancia, pede que, tomado por termo este protesto, se lavre e affixe edital que deverá ser publicado pela imprensa e do qual conste o mesmo protesto. Pede deferimento. Espera Receber Mercê. Araras, 20 de novembro de 1898. Mario Tavares. (Estava uma estampilha de duzentos réis devidamente inutilisada). — Despacho. Distribuida e autuada como requer. Apresentado hoje. Araras, 21 de novembro de 1898. Barbosa. Distribuição. Dê ao primeiro officio. Araras, 21 de novembro de 1898. Santos. Termo de protesto. Aos vinte e um dias do mez de novembro de mil oito centos noventa e oito, nesta cidade de Araras, em meu cartorio, compareceu Romão Alvarez Morales representado por seu advogado doutor Mario Tavares que, [illegible] pelo proprio, e por elle foi dito que na forma de sua petição retiro e fica fazendo parte deste termo protesta contra qualquer alienação que Antonio Joaquim Mourão e sua mulher pretendam fazer de suas fazendas Santo Antonio e Palmital ou qualquer outro immovel; e para constar lavrei o presente que assigno com as testemunhas. Eu, Antonio Cardoso Filho, escrivão, o escrevi. Mario Tavares, Francisco de Godoy Bueno, Arthur [illegible] dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser affixado no logar de estylo e mais lugares de costumeiro para serem publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araras aos vinte e tres dias do mez de novembro de mil oito centos noventa e oito. Eu, Antonio Cardoso Filho, escrivão, o escrevi. José Vieira Barbosa. (Estavam duas estampilhas no valor de quatro centos réis devidamente inutilisadas). Está conforme o original. O escrivão, *Antonio Cardoso Filho.*

ANNUNCIOS

Manoel de Queiroz Telles

Intelmo. Prado viúva de Queiroz Telles, seus filhos, noras e netos, fazendo rezar uma missa por alma de seu esposo, pae, sogro e avô, no dia 2 de Dezembro, ás 9 horas da manhã, na Sé Cathedral.

FABRICA DE CERVEJA 'BAVARIA'

Avisa que a contar de 1º de Dezembro em diante, venderá gelo em seus depositos, somente da maneira e preços seguintes:

1 pedra inteira	Rs.	3$000
3/4 »	»	2$500
1/2 »	»	1$800
1/4 »	»	1$000

DEPOSITOS

Rua da Boa-Vista, 14, junto ao Theatro Apollo
Rua da Estação, 15-A, em frente á Estação da Luz

Unica que vende sortes
E que não transfere
LOTERIA DE SÃO PAULO
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
THESOURARIA
Rua José Bonifacio, 19

São Paulo Railway Book Club

Notice to Members

The fourth Smoking Concert will be held in the Club premises, rua General Osorio n. 28 on Saturday evening next December 3rd at 8 p. m.

Tickets may be obtained on application to the Hon Secs, rua Duque de Caxias, 35.

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE
Loteria de S. Paulo
Extracção
HOJE
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio n. 19

Cocheiro

Precisa-se de um bom cocheiro, na rua Florencio de Abreu n. 121.

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE
LOTERIA DE S. PAULO
Extracção
HOJE HOJE
A's 3 horas da tarde
Thesouraria
Rua José Bonifacio, 19

SECÇÃO COMMERCIAL

S. PAULO, 1 DE DEZEMBRO DE 1898.

INDICAÇÕES UTEIS

Banco de S. Paulo, rua Coronel Moreira Cesar n. 53, com agencia em Santos e correspondentes no interior. Endereço telegraphico *Emizaro*. Caixa segundo o ultimo balanceto 2.937:020$506.

Banco do Credito Real, rua Floriano Peixoto 16, com correspondentes em Santos e no interior. Endereço telegraphico. *Agu*. Caixa segundo ultimo balanceto 172:431$250.

Lon don and Brazilian Bank, rua 15 de Novembro n. 1, esquina da Quitanda, matriz em Londres e agencia em Santos. Endereço telegraphico *Brazilian*. Caixa segundo ultimo balanceto 3.368:010$760.

The British Bank of South America, rua Coronel Moreira Cesar n. 52, matriz em Londres e agencia em Santos. Endereço telegraphico *Actillo*. Caixa (segundo ultimo balanceto 3.633:429$000.

Brasilianische Bank, rua 15 de Novembro n. 30, matriz em Berlim, agencia em Santos. Endereço telegraphico: *Allemabank*. Caixa segundo ultimo balanceto 3.084:415$020.

Banco do Commercio e Industria, rua 15 de Novembro n. 47, com agencia em Santos e correspondentes no interior. Endereço telegraphico *Industriaco*. Caixa segundo o ultimo balanceto 5.636:665$738.

Agencia do Banco Mercantil de Santos, rua Coronel Moreira Cesar n. 27 A., casa matriz em Santos. Endereço telegraphico: *Mercantil*. Caixa (segundo ultimo balanceto 2.197:248$054.

Banco Ubino de S. Paulo, rua 15 de Novembro, 37, com agencia em Santos. Endereço telegraphico. *Ropom-S*. Caixa segundo ultimo balanceto 1.931:914$835.

Banco dos Lavradores, rua Coronel Moreira Cesar n. 23 A, com agencia em Santos e correspondentes nas principaes cidades do interior. Endereço telegraphico: *Lavradores*. Caixa segundo ultimo balanceto.....

Banque Française du Brésil, rua Floriano Peixoto n. 38 A., matriz em Paris, agencia em Santos e correspondentes no interior. Endereço telegraphico: *Serapiro*. Caixa segundo ultimo balanceto 5.600.135$228.

Banco de Santos, casa matriz Santos, agencia nesta capital rua Coronel Moreira Cesar n. 22.

Alphadom de S. Paulo, rua do Santa Rosa — Parq.

Jornal Commercial, rua 15 de Novembro n. 1 sobrado, Expediente das 10 ás 5 ha.

Registro Geral de Hypothecas, rua do Quartel n. 1 A. Funcciona das 10 ha. da manhã ás 5 da tarde.

Correio Geral, largo do Palacio. Registros com valor das 10 ha. da manhã ás 6 da tarde (em dias uteis) e das 10 da manhã ao meio dia nos domingos e dias feriados. Registros sem valor, das 8 ha. da manhã ás 6 da tarde. Correspondencia ordinaria até 2 horas antes da partida dos trens de ferro.

Thesouro do Estado, Largo do Palacio. Funcciona das 10 ha. ás 3 ha.

Intendencia Geral Annexa á Alfandega. — Rua — Parq.

—Associação Commercial, rua do Commercio esquina da da Quitanda.

—Camara Syndical dos Corretores e Bolsa, rua do Commercio, edificio da Associação Commercial.

— Tabellião privativo do protesto de letras Coronel Benedicto Rolim de Oliveira, Travessa da Gloria 21 Expediente das 12 ás 5 horas da tarde.

MERCADO MONETARIO

Embora fossem ainda muito constantes e bruscas as fluctuações do mercado cambial durante o dia de hontem, manteve-se controlado sob um aspecto do mais firmeza e por consequinte mais favoravel.

A baixa continua a se fazer sentir notadamente anteontem e hontem em que foi mais pronunciada.

Entretanto, já começa a haver alguma animação, sendo o movimento do dia que passamos em revista, de maior vulto do que o da vespera.

As operações cambiaes declaradas na hora oficial tiveram por base os extremos de 8 5/16 d. a 8 3/8 d. sobre Londres.

A marcha, porém

Unica que vende sortes
E que não transfere

LOTERIA DE SÃO PAULO

PREMIO MAIOR

6:000$000

POR 2$400

Extracção

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA 1º DE DEZEMBRO QUINTA-FEIRA

(A'S 3 HORAS DA TARDE)

As loterias de S. Paulo são as unicas que se extraem nesta capital, e são garantidas por concessão depositada no Thesouro Nacional. São tambem em beneficio de estabelecimentos [illegible] do Estado, nos quaes [illegible] grande valor, e devem, portanto, contar com [illegible] tado, com [illegible] do publico [illegible].

As loterias de S. Paulo, não prohibidas na Capital Federal, [illegible] por isso verdadeiro [illegible] neste Estado.

O publico [illegible] Capital Federal, [illegible] neste Estado.

As loterias de S. Paulo, são [illegible] sempre interessa ao publico a quem [illegible] os premios maiores.

Os bilhetes á venda em a [illegible] na Thesouraria

19--RUA JOSÉ BONIFACIO--19

Os pedidos de fora [illegible] a respectiva importancia [illegible] a ser dirigidos á Thesouraria, Joaquim Ribeiro e Filhos [illegible]

Dolivaes Nunes & Comp.

Rua Direita, 19--S. Paulo

AVISO

Em 7 de Dezembro, extracção da Grande Loteria de S. Paulo de 80 CONTOS, por 12$000.

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

Loteria de S. Paulo
Extracção
HOJE
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio n. 19

No bairro mais saudavel de S. Paulo

Liberdade, rua Vergueiro, 3[illegible] estação S. João, um, vendo-se ou troca-se esquina da rua [illegible] por 8 contos, por querer retirar-se o proprietario para a Europa.

Trata-se na rua de S. Bento, 1[illegible] na loja de [illegible]

Materiaes

Grande deposito de materiaes de construcção

Telhas do Voterantim—typo francez—250$000 o milheiro.

Cal virgem 3:000$000 o wagon.

Cal extincta 2:000$000 o wagon.

Marmores para construcção e para moveis.

Ladrilhos de marmore e ardosias para passeios, vestibulos, casas de banho, cozinhas, pateos interiores e corredores.

Deposito á Alameda V. do Rio-Branco, 126. —Chacara do Banco União.

Escriptorio na Serraria Paulista—Rua Duque de Caxias, n. 31.

Depositarios
BARUEL & COMP.
Rua Direita n. 1 — Largo da Sé n. 2

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio, 19

CORTUME DE

AGUA -- BRANCA

Precisa-se contratar [illegible] curtidores.

Xarope Peitoral

Do pharmaceutico Stockler

Combate, em poucas horas, as tosses, conquistas, [illegible], bronchite, etc., tendo de [illegible] nas creanças pelo seu [illegible] agradavel.

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias.

Depositarios: Baruel & Comp. E Pharmacia CASTOR

Feiras em Araras

Aviso aos interessados

Do dia 5 ao dia 10 do corrente mez de Dezembro realizar-se-á na cidade de Araras, feiras de animaes, productos agricolas e industriaes. Para este fim a administração municipal fez construir em local muito apropriado nos limites da cidade, 1 casas abertas com amplas accommodações para serem expostos os objectos á venda, e, bem assim, fez cercar dous vastos recintos para conter com todo conforto os animaes ali levados á feira. A cidade de Araras offerece as melhores garantias de salubridade aos feirantes, pois nunca foi invadida por epidemias. Nas visinhanças ha vastos campos para os animaes levados á venda. A municipalidade não cobrará imposto algum sobre o commercio das feiras, que será inteiramente livre. Todos os variados productos da lavoura, sobretudo da pequena cultura, encontrarão alli facil commercio, e, bem assim, os productos das pequenas industrias e da creação, quer seja de animaes cavallares e muares, ou de gado bovino, de carneiros, de cabritos, de porcos, de aves, etc., etc. As feiras effectuar-se-ão de 15 em 15 mezes, nos primeiros dias de Dezembro, de Março, de Junho e de Setembro de cada anno. As desta anno, que como se diz acima, terão logar de 5 a 10 de Dezembro proximo, coincidirão com as festas de Nossa Senhora do Patrocinio, a celebrarem-se por aquella epocha na cidade de Araras e terão assignalada concorrencia e brilho.

Aviso aos interessados

Unica que vende sortes
E que não transfere

Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio, 19

JOCKEY-CLUB

Programma da 34.ª corrida

4 DE DEZEMBRO DE 1898

GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB

1.º pareo — **Productos Nacionaes** — Premios: 1:000$000 ao 1.º e 100$000 ao 2.º—1.000 metros.

1	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3	Hiara	51	»
4	[illegible]	[illegible]	»
5	[illegible]	[illegible]	»

2.º pareo — **Hippodromo Campineiro**—Premios: 1:000$000 ao 1.º e 100$000 ao 2.º—1.000 metros.

1	[illegible]	48	Kilos
2	[illegible]	47	»
3	[illegible]	51	»
4	Romeo	[illegible]	»
5	Burado	51	»
6	[illegible]	[illegible]	»
7	Helvetia	48	»

3.º pareo — **Jockey-Club Fluminense**—Premios: 800$000 ao 1.º e 160$000 ao 2.º—1.700 metros.

1	Tapuara	48	Kilos
2	Arion	56	»
3	Palombe	55	»
4	Ema	48	»
5	Lady-Walton	[illegible]	»
5	Niobe	50	»
2	Urubucarú	52	»

4.º pareo — **Grande Premio Jockey-Club** — Premios: 5:000$000 ao 1.º e 1:000$000 ao 2.º—2.200 metros.

1	Cysnare	58	Kilos
2	Independente	55	»
1	Soberano	60	»
1	Philippeville	48	»
3	Samson	51	»
6	Francillon	48	»
2	Opulencia	58	»
1	Renarati	52	»
7	Cezar	50	»

5.º pareo — **Creação Nacional**—Premios: 800$ ao 1.º e 160$000 ao 2.º—1.800 metros.

1	Capitão	49	Kilos
2	Bardoux	48	»
3	Roberto	53	»
4	Barard	53	»
5	Regina	49	»
2	Rio Gio	49	»
6	Baryiono	56	»

O director do corridas,
Candido Egydio.

Escriptorio de advocacia

dos doutores

José Luiz de Almeida Nogueira
(Lente da Faculdade de Direito)

Dr. João Coelho Gomes Ribeiro
(Ex-Juiz de Direito)

e

Candido Bretas
(Advogado da Faculdade Direito)

Aceitam causas em qualquer comarca [illegible] estado de S. Paulo, tendo escriptorio á rua de São Bento n. 31.—S. Paulo.

CONTRA DORES DO ESTOMAGO

NAS DIGESTÕES, ETC.

E de grande proveito o novo medicamento de Estacio, approvado pela autoridade sanitaria federal.

Agentes: srs. Baruel & Comp.-- S. Paulo
Largo da Sé n. 2 Rua Direita n. 1

BICYCLETAS

Chegou novo sortimento

"MONARCH"

Acha-se aberta a inscripção para o segundo Club.

Prestações de 6$000, 7$000, 8$000 e 12$000.

AGENTE

OSWALD EVANS

Rua Direita, 55-c

NOVO LIVRO

Está publicado o novo livro do dr. Paulo Egydio, intitulado

Do conceito scientifico das leis sociologicas

Vende-se na casa editora J. E. Ribeiro
RUA MARECHAL DEODORO E. 38

O PROFESSOR DE CITHARA

José Hehenberg

offerece-se ás exmas. familias de S. Paulo para dar lições deste instrumento.

Cartas ou informações na **CASA LEVY,** rua 15 de Novembro, ou em sua residencia á rua da Barra Funda n. 101.

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio, 19

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A'S 3 HORAS DA TARDE
Thesouraria, rua José Bonifacio n. 19

COMPANHIA MECHANICA

Importadora de S. Paulo

Despolpador "MECHANICA"

E' o mais simples e aperfeiçoado.

Mais de 150 funccionando perfeitamente neste Estado.

Recebem-se encommendas desde já para a nova safra

Unica que vende sortes
E que não transfere

Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio 19

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio 19

Casa Barletta

AGENCIA DE LOTERIAS

LARGO DO ROSARIO. 12

A mais feliz casa desta capital, pois em poucos mezes, distribuiu a seus freguezes a importante somma de **200:000$000!**

Dispõe sempre de uma linda e variada numeração de bilhetes para todas as loterias que se extrahem diariamente.

Chama a attenção para as seguintes loterias:

HOJE HOJE

1º, 6:000$000, Loteria de S Paulo

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Sabbado, 3, 50:000$000

Em 24 de dezembro

1.000:000$

Recebem-se encommendas para o interior, com vantajosa commissão e remettem-se as remessas com promptidão.

BELIZARIO BARLETTA

LARGO DO ROSARIO N. 12

Esquina da rua 15 de Novembro

OLIMA DO CORREIO N. 366—S. PAULO

Loja de Fazendas Allemã

DE

MODELHART & BOLLACK

CASA ESPECIAL EM

Cheviots

Casimiras

Flanellas

Linhas

Chitas allemãs

Rendas

Meias para senhoras e homens, **Lãs** para vestidos, **Bordados finos, Morins superiores, Camisas** para senhoras e homens, etc.

ULTIMAS NOVIDADES

Preços sem competencia

MODELHART & BOLLACK

36--RUA DE SÃO BENTO--36

1.000:000$

Grande e colossal

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, extrahirá infallivelmente, na Capital Federal, nos dias 22, 23 e 24 de Dezembro proximo, esta importantissima loteria do Natal, que além daquella magnifica sorte tem outros premios de grande valor, como sejam: **100 CONTOS, 50 CONTOS,** etc., etc., conforme se vê no verso do bilhete.

Loterias diarias

EXTRACÇÕES EM DEZEMBRO

HOJE	..	12:000$000	DIA 5	..	15:000$000
DIA 2	..	15:000$000	DIA 6	..	12:000$000
DIA 3	..	50:000$000	DIA 7	..	15:000$000

Chamamos a attenção do respeitavel publico desta capital e do interior para esta importantissima loteria, cujos bilhetes devem ser comprados de preferencia na **AGENCIA GERAL** de

Grimoni & Coelho

Rua Quinze de Novembro, 2-A

Caixa do Correio, 512

que sendo agentes geraes e representantes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, não desejam que a sua casa seja confundida com outras que se intitulam agencias.

Unica que vende sortes
E que não transfere

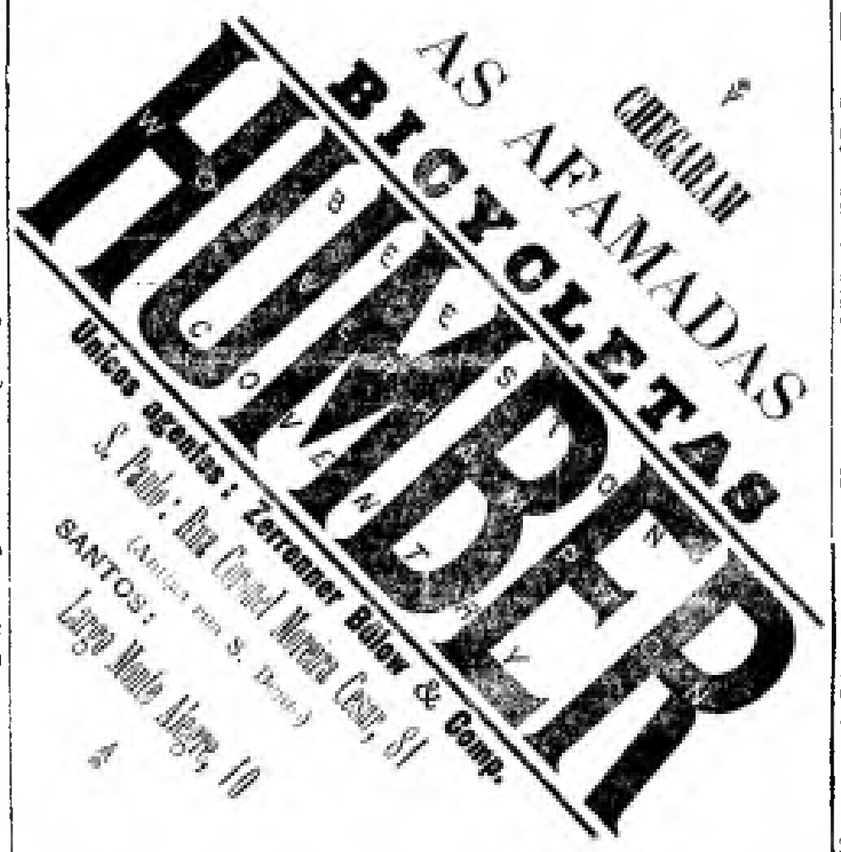
Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio 19

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

LOTERIA DE S. PAULO
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio, n. 19

Unica que vende sortes
E que não transfere

LOTERIA DE S. PAULO
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio n. 19



Minciros

Nas minas de carvão de pedra da Companhia E. F. e Minas de S. Jeronymo, no Estado do Rio Grande do Sul, ha falta de mineiros praticos, na extracção do carvão e abertura de galerias, os quaes encontram condições muito vantajosas.

Para informações: no Banco de S. Paulo, á rua de S. Bento n. 34 ou com Souza, Filho & Comp., á rua do Hospicio n. 25, sobrado, no Rio de Janeiro.

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

LOTERIA DE S PAULO
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio n. 19

ZELINA

DO

Pharmaceutico Stockler

Cura a caspa e evita a queda do cabello.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e casas de perfumarias.

Depositarios: Baruel & C., e Lebre, Mello & Comp.

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio n. 19

Flora Francisco Nemitz

Plantas, sementes, trabalhos em flôres naturaes

Loja e escriptorio: Rua S. Bento, 50

Deposito geral: Rua Aurora, 101, esquina da rua Conselheiro Nebias.

Deposito filial: Rua Dr. Paula Souza, esquina da rua Florencio de Abreu.

Culturas em Villa-Mariana.

Telegrammas «Flora»

Unica que vende sortes
E que não transfere

Loteria de S. Paulo
Extracção hoje
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio, 19

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

Loteria de S. Paulo
Extracção
HOJE
A's 3 horas da tarde
Thesouraria, rua José Bonifacio, 19

Unica que vende sortes
E QUE NÃO TRANSFERE

Loteria de S. Paulo
Extracção
HOJE
A's 3 horas da tarde
THESOURARIA,

AVISOS MARITIMOS

La Veloce

Navigazione Italiana

O vapor

Rio de Janeiro

Sahirá de Santos no dia 4 de dezembro, para

Genova e Napoles

Tocando no **Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco.**

Este vapor entra no porto do Recife.

1.ª classe para Genova, fr. 400; para Napoles, fr. 440; 2.ª classe para Genova e Napoles, fr. 40; 3.ª classe para Marselha fr. 90; para Barcelona, fr. 94.

O vapor

SAVOIA

Partirá do Rio de Janeiro, no dia 7 de dezembro, directamente para

Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarote distincto, fr. 250; 1.ª classe, fr. 200; 2.ª classe, fr. 150; 3.ª classe, fr. 60.

O VAPOR

Città di Milano

Partirá de Santos no dia 15 de dezembro, para

Genova e Napoles

1.ª classe para Genova, fr. 400; para Napoles, fr. 450; 2.ª classe para Genova, fr. 300; para Napoles, fr. 325; 3.ª classe para Genova e Napoles, fr. 80; 3.ª classe para Marselha, fr. 90; para Barcelona, fr. 92.

Bilhetes de ida e volta

Camarotes distinctos 1.ª cl., 2.ª cl. e classe distincta reducção 20 %.

La Veloce tem 3 carreiras regulares cada mez da Europa, sendo de Genova 12, no dia 24 e 28; e de Napoles dous dias antes.

Na agencia vendem-se bilhetes accumulativos de 1.ª e 2.ª classe para as principaes cidades da Europa; e de 3.ª classe alem de Napoles, na Italia Meridional, pela ferrovia de ferro Adriatica.

Para informação a com todos sub agentes e os agentes [illegible] & Tosst, rua do Commercio, n. 3, S. Paulo.—Schmidt & Tosst, rua de Santo Antonio n. 40, Santos.

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

"AMAZONAS"

Capitão Simonsen

Sahirá no dia 4 de Dezembro, para o Rio, Bahia, Lisboa, Hamburgo e Copenhagen.

Preço da passagem em 3.ª classe para **Lisboa**

160$000

Serviço semanal entre Santos e Hamburgo, com escalas pelo Rio de Janeiro, Bahia, Lisboa e Rotterdam.

Vapores esperados:

Desterro, Cintra e Amazonas

Todos estes paquetes levam passageiros para as ilhas dos Açores, Madeira, etc.

Para passagens e mais informações, com os agentes

E. Johnston & Comp.

15 Rua da Quitanda 15

S. PAULO

THEATRO POLYTHEAMA

Empreza—Luiz Milone & Comp.

Grande Companhia de Operas e Operetas

DE

RAPHAEL TOMBA

HOJE HOJE

Quinta-feira, 1º de Dezembro

Sexta récita de assignatura

Primeira representação da opera-comica em um prologo e tres actos, musica do celebre maestro F. SUPPÉ:

A PROCURA DA FELICIDADE

HOIE JAZD NACK DEM GLUCK!

Regente da orchestra o maestro Pompeo Mischieri

A's 8 1/2 horas em ponto.

Preços do costume

Brevemente: Estréa do sr. Domenico Berardi

Aviso.—Sendo muito grande o repertorio da Companhia, nenhuma peça será repetida mais de uma vez, por muito exito que obtenha. As encommendas só são respeitadas até ao meio-dia, sem excepção de pessoa alguma.

Os bilhetes á venda no escriptorio do «Estado de S. Paulo», até 5 horas da tarde e depois na bilheteria do theatro.

Depois dos espectaculos haverá bonde para todas as linhas.